

CAMPEÃO das províncias

INCUBADORA E FÓRUM DE INOV. LOJA
1001 • Tel: 234 336 640
1002 • Tel: 234 336 641
www.escolina.viva.pt

preço 150800 (0,75 euros)

2ª Série | Ano 3 | Nº 109 | 26 de Outubro de 2000 | edição Aveiro

Ilustração Lino Vinhal | preparação Rogério

Mercado de Santiago continua foco de polémicas

Que pouca vergonha é esta?

- interrogam-se os comerciantes

Aberto há cerca de seis meses o Mercado de Santiago continua a ser um foco gerador de polémicas, como ficou demonstrado na reunião da passada terça-feira entre o vereador Domingos Cerqueira e os comerciantes e vendedores daquele mercado.

Não foi fácil ao vereador responsável pelos mercados controlar alguns ânimos mais exaltados, quando se discutiam promessas não cumpridas e atrasos na realização de muitas das beneficiações necessárias às condições de laboração de um mercado construído de raiz mas cujas estruturas estiveram, desde a primeira hora, longe de satisfazer os objetivos.

As queixas apresentadas radicaram em problemas existentes entre os próprios utilizadores do mercado, como comerciantes e como lavradores, queixando-se uns de que o espaço de banca que lhes é destinado é exiguo, e os outros com reparos de que os "lavradores oportunistas" lhes estão a estragar o negócio. Os tais

oportunistas, segundo foi especificado, são aqueles que, fazendo-se passar por produtores não são mais do que revendedores de produtos, na maioria os quais importados, o que leva os comerciantes do interior do mercado a perguntar: que pouca vergonha é esta?, acusando a Câmara de falta de capacidade para solucionar um problema que se arrasta indefinidamente.

Domingos Cerqueira argumentou que "obrigam-nos a tomar medidas que não nos agradam", reconhecendo que "por vezes o exagero é tal que salta à vista".

E a verdade é que o Mercado de Santiago "está chumbado" pelas entidades sanitárias, embora o vereador responsável tenha argumentado que o relatório da história apontava anomalias inesistentes, ou já rectificadas, insinuando mesmo que o relatório não tido rido por base uma inspeção rigorosa.

Para "ajudar à festa" ainda houve quem apresentasse queixas de ter adquirido lojas com determinadas premissas que não

foram cumpridas pela Câmara Municipal de Aveiro e que agora inviabilizam as respectivas escrituras.

"Haja um Deus que nos governe", apelava uma das comerciantes de lotes do Mercado de Santiago, desesperada com o arrastar das soluções, e adiantando que "esse Deus, no caso, terá de ser a Câmara", que parece impotente ou incapaz de reverter a situação, ou pelo menos "nada fazem para a melhorar".

O facto de o Mercado continuar encerrado durante uma boa parte do dia e ser verdadeiramente mercado apenas aos sábados, levou Domingos Cerqueira a apelar aos comerciantes: "Ajudem-nos a criar condições para atrair clientes... e não venham argumentar com a concorrência das grandes superfícies, quando são vocês que inviabilizam a melhoria de condições".

Com o Mercado Manuel Firmão em projecto de reconversão, já há quem "cho-re" a saída daquele local.

Rocha Almeida, director do CAT de Aveiro

No ano passado, fizemos 600 novas admissões

Páginas 3, 4 e 5

Specialidade

expert **Valha o Nosso Loja**
www.expert-aveiro.com

e-mail: avena@expert-aveiro.com
geni@expert-aveiro.com
cpbio@expert-aveiro.com
pdbio@expert-aveiro.com

C2O CARLOS & OLIVEIRA, LDA
AV. DA REPUBLICA, 14 • EGIPIA • 3001-105 AVEIRO
Tlx: 234 300 430 • Fax: 234 300 431

ARTIACUCAR
Santos e Capanas, Lda

VENHA VISITAR-NOS
R. José Estevão, 17 - 3800 AVEIRO
Telf. 234 426 582

Um Submarino em AVEIRO. VIDEO CLUBE

Submarino
R. Dr. M. José Sacramento, 163 - AVEIRO
(à 100m do JÁMBO)
Inscreva-se!

Comércio de Automóveis, L.da

ATENDIÇÃO NA 1ª CARROÇA
NÃO TEMOS SOLUÇÃO

CI/STRADA DO SERRAVALLE	510 000€
CI/STRADA DO SERRAVALLE (OPT.)	520 000€
LANCIA 1.9 SP	1 530 000€
FIAT 1.9 SP	1 400 000€
FIAT SCORPIO 1.9 SP	1 150 000€
FIAT TEMpra 1.9 SP	1 400 000€
HONDA CIVIC 1.9 SP	1 500 000€
HONDA CIVIC 1.9 SP (16V)	1 600 000€
LANCIA 1.9 SP	1 380 000€
MITSUBISHI COLT 1.9 SP	1 030 000€
OPEL CORSA 1.9 SP	1 360 000€
OPEL ASTRA 1.4 GLS	1 240 000€
OPEL ASTRA 1.9 SP	1 180 000€
PELAROCCI 100 40 SP	1 310 000€
PELAROCCI 200 40 SP	1 420 000€
RENAULT CLIO 1.4 SP	1 100 000€
VOLKSWAGEN PASSAT 1.9 SP	1 610 000€
DIESEL	
TOYOTA HILUX 86	1 750 000€
NISSAN SEREN 1.8 SP	1 540 000€
CITROEN XANTIA 1.9 TD SP	980 000€
FIAT TEMpra 1.9 SP	980 000€
FIAT TEMpra 1.9 SP	980 000€
NISSAN SEREN 1.8 SP	1 540 000€
OPEL MONTECARLO 2000 40 SP	2 300 000€
OPEL ASTRA 1.7 TD SP	1 240 000€
NISSAN SEREN 1.8 SP	1 540 000€
TOYOTA HILUX 86	1 750 000€

JUNTO Feira do Calçado
Cil. Nacional 192 Av. 3000 Aveiro TEL: FAX 234 312324

HOTEL MOLICEIRO
Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
PORTUGAL
Telef. 234 377 400 - Fax 234 377 401
Homepage: www.hotelmoliceiro.com

sumário

i

Entrevista da Semana: José António da Rocha Almeida é médico psiquiatra e o novo director do Centro de Atendimento a Toxicodependentes (CAT) de Aveiro, onde trabalha há três anos. Durante a nossa conversa abordámos a eficácia

dos tratamentos de substituição, o fenómeno da toxicodependência e as causas que podem explicar o consumo das drogas. Evidentemente, em temas como estes fica sempre muito por dizer e muito por explicar. Afinal, cada caso é um caso e cada ser humano tem a sua própria história. Certo é que na opinião de Rocha Almeida o melhor é «nunca experimentar qualquer tipo de droga. As pessoas têm que ser capazes de encontrar dentro de si mesmas as suas próprias fontes de prazer e as formas de viver bem

conso e com os outros». Este conselho pode não ser a única solução, mas será por certo um caminho.

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: Elisa Ferreira, presente no encerramento do Seminário "Censos 2001" sublinhou a importância do que vai ser a maior operação estatística nacional, preconizando bons augúrios para o sucesso da operação, salientando que "trabalar numa rede de 22.000 pessoas é extraordinariamente difícil, e só uma cumplicidade, articulação e organização impecáveis

podem garantir que toda esta máquina funciona a tempo e bem".

página 7

Velhas Glórias:

Durante uma época José Alberto Marques da Paula vestiu a camisola averoiense. Chegou ao Beira Mar como quase todos os jovens da sua idade: o clube tinha falta de atletas e quase todos os miúdos habituados a dar uns pontapés na bola, acabavam por ser convidados a alinhar na equipa. Desse tempo, Paula guarda boas recordações. Sente saudades, mas «não sou saudosista. Sinto saudades de for-

ma positiva e gosto muito de recordar aqueles tempos. Afinal, quem é que não gostaria de voltar a ter 17 anos?..»

página 17

Saúde: Um estudo sobre a osteoporose apurou que 14% das mulheres que estavam a receber tratamento não tinham a doença, enquanto das que sofriam apenas metade realizava terapêutica específica.

página 18

Jovens Talentos: Com apenas três dias de treino, Paula Cristina Rocha Micalço aringia

página 19

ouvindo as nossas gentes

i

Audar sozinho na rua, principalmente à noite, e não haver nenhuma polícia por perto é uma situação desagradável e preocupante nos dias de hoje. Para os aveirenses, a questão da segurança talvez fique mais facilitada com a chegada das polícias municipais. Isto, porque Aveiro está a crescer e há que arranjar soluções para diminuir a intranquilidade e a violência sentida pelos cidadãos. Adriano Pereira Amaro, de 63 anos, reformado, natural de Alcains (Castelo Branco), reside em Aveiro há 26 anos, tempo suficiente para nos falar sobre os problemas de insegurança na cidade aveirense.



CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Aveiro é uma cidade segura?

Adriano Amaro (AA): Já foi mais segura. Ultimamente, as coisas têm piorado e as pessoas não conseguem andar na rua descançadas, principalmente à noite. A cidade de Aveiro está a crescer e a insegurança e a intranquilidade são as palavras que dominam o dia-a-dia de muita gente. Os idosos

são os mais prejudicados e os que estão mais susceptíveis a determinadas situações de violência.

CP: Há policiamento suficiente?

AA: Nós nunca estamos bem com aquilo que temos. Queremos sempre mais. Por isso, o policiamento, também, nunca é suficiente. Isto é uma realidade quando passamos, por exemplo em certas zonas, como a do Rossio, e vemos poucos polícias a

circularem por lá. A insegurança é o medo só, desta maneira, as palavras que mais ocorrem na cabeça das pessoas quando estão na rua e não vêem polícias por perto. É uma situação que deveria ser tomada em conta, principalmente, nas cidades que estão agora a começar a crescer, como é o caso de Aveiro.

CP: Acredita que o situação de segurança dos aveirenses possa melhorar com a chegada dos polícias municipais?

AA: Já se fala disto há muito tempo, mas este assunto nunca foi para a frente. Contudo, se a situação se concretizar é evidente que a chegada desses agentes só ven minorar o problema da insegurança e da violência na cidade aveirense. Estes homens impedem sempre um

certo respeito, aplicando a lei e uma certa ordem na cidade. É bom que assim seja, pois as pessoas precisam de se sentir protegidas quando andam na rua.

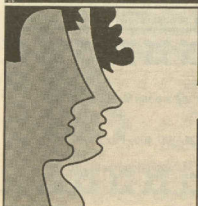
CP: Que soluções apresenta para se viver com mais segurança?

AA: Seria muito bom que os polícias andassem a fazer a ronda, não de carro, como se costuma ver, mas a pé. Porém, as pessoas nunca estão satisfeitas com a atitude policial. As autoridades policiais são sempre criticadas por interverem ou não numa dada situação. Penso que a polícia já não tem tanta força como antes e está a ficar, cada vez mais, descredenciada. Há que arranjar soluções para que os cidadãos comecem a ver as autoridades policiais como uma mais-valia para a sociedade.

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 23438377/234386106. Fax: 234384981. Rua Cois de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@nec.pt.
Propriedade: REGNOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro. Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Carvalho. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lino. Paginação e Maquetagem: Publprime - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Nuno Pinheiro, Rui Vicente, Salomé Silva; Arménia Bajoruca. Telefones: 23438377/234386106. Fax: 234384981. Rua Cois de S. Roque, 8 r/c. 3800-256 Aveiro. E-mail: cprovincias@nec.pt. Departamento Comercial: Alice Sô, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paulo Naves, Dulcília Rodrigues; Telefones: 234428136/234428248. Fax: 234384981. Rua Cois de S. Roque, 8 r/c. 3800-256 Aveiro.
Colaboradores: Alberto Ferrinho, Amaro Naves, Américo Grego, António Lamos, António Silva, Armanda Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emílio Sampaio, Faustino Ferrinho, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gonçalves, Manuel Paulo Costa; Maria Caciada Morado, Maria Emília Carvalho, Mário Frela, Maria Ramos, Paulo Vitéria, Pedro Figueiredo, Rui Filipe da Pádua, Vítor Sequeira. Impressão: Centro de Impressão Cozaco.
Distribuição: Publprime, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT. Registro: SRP acb o nº 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: nº 127443/98. Preço de cada número: 150\$00 / 0,75 euros. Assinatura anual: 5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA . ÁGUEDA/AVEIRO

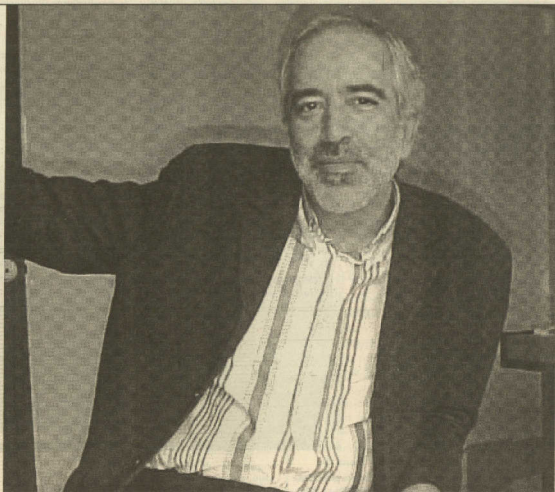
Escritórios:

ÁGUEDA:
Rua José Saldanha,
20 - 3.
Telf: 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Pinheiro,
96 D - 3., Sala B
Telf./Fax 234 366 232

José António da Rocha Almeida é médico psiquiatra e o novo director do Centro de Atendimento a Toxicodependentes (CAT) de Aveiro, onde trabalha há três anos. Durante a nossa conversa abordámos a eficácia dos tratamentos de substituição, o fenómeno da toxicodependência e as causas que podem explicar o consumo das drogas. Evidentemente, em temas como estes fica sempre muito por dizer e muito por explicar. Afinal, cada caso é um caso e cada ser humano tem a sua própria história. Certo é que na opinião de Rocha Almeida o melhor é «nunca experimentar qualquer tipo de droga. As pessoas têm que ser capazes de encontrar dentro de si mesmas as suas próprias fontes de prazer e as formas de viver bem consigo e com os outros». Este conselho pode não ser a única solução, mas será por certo um caminho.



Há cada vez mais pessoas a procurarem tratamento

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Começamos por falar do CAT de Aveiro...

Rocha Almeida (RA): O Centro de Atendimento a Toxicodependentes de Aveiro funciona numa instalação do antigo Centro de Saúde Mental, em São Bernardo. O CAT dá apoio a toxicodependentes. Este apoio é designado por consulta multi-disciplinar, uma vez que abrange a consulta médica e o acompanhamento social dos con-

sultores. No CAT realiza-se o tratamento ambulatório, isto é, não fazemos internamentos, apesar de termos ligações com algumas estruturas que o possibilitam. O CAT funciona de segunda a sexta-feira das 9 às 17 horas.

CP: Não lhe parece que o CAT devia funcionar durante o fim-de-semana?

RA: Seria melhor que funcionasse, mas essa não é uma decisão do CAT. Naturalmente, que esta situação — e face aos novos tratamentos — nos coloca algumas dificuldades,

nomeadamente, ao nível dos programas de substituição com metadona, na medida em que os doentes têm que levar as suas doses para casa de forma a prosseguirem o tratamento durante o fim-de-semana.

CP: O CAT de Aveiro acolhe utentes de todo o distrito?

RA: Por enquanto sim. O CAT de Santa Maria da Feira vai começar a funcionar dentro de algum tempo, diminuindo desta forma a afluência dos utentes do norte do distrito ao nosso Centro.

CP: Há dados relativamente ao número de pessoas que recorrem ao CAT de Aveiro?

RA: No que diz respeito a novas situações, fizemos, no ano passado, perto de 600 novas admissões.

CP: Este número quer dizer que há mais pessoas a procurarem tratamento ou que o número de consumidores aumentou?

RA: Não tenho dúvidas de que há cada vez mais pessoas a procurarem tratamento. E isto acontece por vários

motivos. Desde logo, porque hoje em dia os novos tratamentos vêm substituir os mais antigos que se limitavam a uma intervenção terapêutica para a abstinência. Hoje, os tratamentos de substituição possibilitam uma maior procura de tratamento. Agora, fazer a análise correcta do aumento de utentes não é muito fácil. Não se pode dizer com certeza que tenha a ver com o aumento do número de toxicodependentes ou com o conhecimento e aprecio dos novos métodos de tratamento.

A metadona, por exemplo, é um derivado dos opiáceos e evidentemente cria dependência e sintomas de abstinência.

CP: De qualquer das formas, no CAT também se procura o tratamento a partir da abstinência...

RA: É evidente que a abstinência é a melhor solução e que não se pense que todos aqueles que nos procuram ajuda são colocados num programa de substituição.

Continua na pág. seguinte

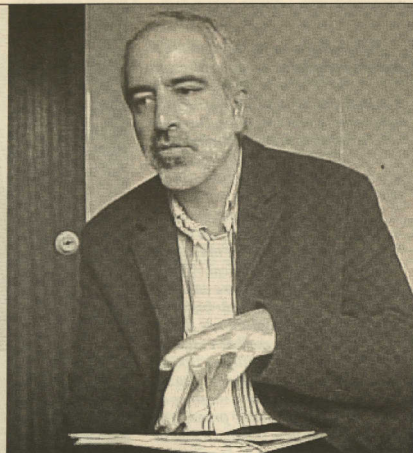
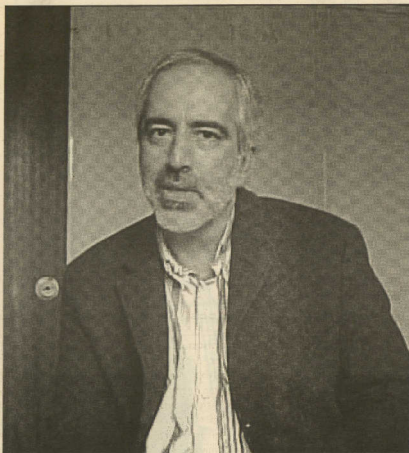
ATENÇÃO!!! JÁ ABRIU EM AVEIRO

CORPORAÇÃO DERMO-ESTÉTICA
CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

* Estética Corporal * Transplante Capilar * Medicina Estética e Rosto
* Medicina Estética Capilar * Depilação Laser * Varizes Laser * Cirurgia de Ambulatório

Rua Eng. Von Haff, n.º 36 - 4.º - L/M - Telef. 234 385 302 - Edifício Armelas - AVEIRO

entrevista da semana [Rocha Almeida]



Continuação da pág. anterior

CP: Como assim?

RA: Para entrar num programa de substituição é preciso que o toxicodependente cumpra alguns requisitos. As pessoas não chegam ao CAT para de imediato entrarem num programa de substituição e — como disse — o programa não é aplicado a todos. Há critérios de selecção para entrada no programa.

CP: Naturalmente, que não é fácil traçar o perfil do toxicodependente a quem é ministrado um tratamento de substituição. Mesmo assim, há, com certeza, alguns critérios principais...

RA: Não podemos falar em critérios rígidos. Mas, toxicodependentes que apresentem uma história de consumo de vários anos, várias tentativas de reabilitação, gravidez, situações de doenças infecto-contagiosas e doença mental associada ao consumo são

admitidos no programa de substituição... Mas, cada caso é um caso e cada um deles tem que ser devidamente estudado.

CP: Um tratamento de substituição baseado numa filosofia que pode ser um pouco controverso. No fundo, trata-se da substituição de uma droga por outra...

RA: A metadona, por exemplo, é um derivado dos opíacos e evidentemente cria dependência e sintomas de abstinência. Por isso mesmo, há os tais critérios de que falei. Agora, a vantagem de um tratamento deste tipo é permitir o afastamento do toxicodependente do consumo de substâncias ilícitas. Ao evitar que o toxicodependente deixe de consumir drogas, tem de imediato uma melhoria da saúde do utente, na medida em que se acaba com a injeção do produto, uma vez que a metadona é tomada sobre a forma líquida. As-

sim, afastamos do toxicodependente da partilha de seringas e consequentemente da transmissão de doenças como a hepatite e o HIV.

«Há um grande número de pessoas que nunca experimentou — nem está interessado em experimentar — uma qualquer substância ilícita»

CP: Muito se tem falado sobre os motivos que explicam que um jovem enverede pelo caminho da droga. É possível dizer quais são os causas deste fenómeno?

RA: Hoje em dia podemos caracterizar o fenómeno da toxicodependência a partir de três pontos: há um grupo de consumidores que iniciam o uso das drogas muito cedo; outro grupo de consumidores que experimentam e usam as chamadas drogas de inversão e o terceiro grupo — o mais problemático —

que é constituído por dependentes de heroína. Como é que tudo isto começa? É difícil dar uma resposta... Aquilo que nós verificamos é que por trás de cada consumo está sempre a curiosidade. Por isso, defendo que a prevenção é a melhor arma no combate a este fenómeno. A este nível temos que apostar na formação de todos os agentes envolvidos na sociedade. Desde os pais aos professores...

CP: Se "o curiosidade matou o gato" é no mínimo estranho que se tenha coragem para experimentar drogas...

RA: Também não podemos dizer que o experimentar vai levar ao uso. E na minha opinião também devemos pôr a questão de outra forma: há um grande número de pessoas que nunca experimentou — nem está interessado em experimentar — uma qualquer substância ilícita.

Mas, evidentemente-

te, o melhor é nunca experimentar qualquer tipo de droga. As pessoas têm que ser capazes de encontrar dentro de si mesmas as suas próprias fontes de prazer e as formas de viver bem consigo e com os outros.

«Nos 18 concelhos que aderiram à campanha trocaram-se, em seis meses, 47018 seringas.»

CP: Há estudos que mostram as tendências dos consumos no distrito de Aveiro?

RA: Estudos sobre os consumos propriamente ditos não há. O que temos são os resultados da campanha das trocas de seringas nas farmácias e que nos mostram que de Outubro de 1999 a Março deste ano, se trocaram nas farmácias aveirenses 7650 seringas. Em Ilhavo, trocaram-se 3600. No norte do distrito, em Santa Maria da Feira e Espinho, troca-

ram-se respectivamente, 10240 e 5680. Estes números mostram os concelhos onde o consumo é mais significativo. Nos 18 concelhos que aderiram à campanha trocaram-se, em seis meses, 47018 seringas. No que diz respeito ao número de pessoas que estão a fazer tratamentos de substituição no CAT de Aveiro posso vos dizer que em 1998 tínhamos 154 doentes em programas de substituição; em 1999 tivemos 267 e este ano já vamos em 350.

CP: Há sensivelmente duas semanas foi discutido em Aveiro o projecto-lei da droga. Qual a sua opinião sobre o assunto?

RA: A filosofia da lei parece-me correcta. Na sua essência tem muitos aspectos positivos, permitindo o tratamento de pessoas que vivem uma situação bastante problemática.

Continua na pág. seguinte

Rocha Almeida

Lutas pela liberdade

Rocha Almeida nasceu em Lamego. O curso de medicina e a especialização em psiquiatria tiveram como palco a Universidade de Coimbra. Dos tempos de estudante guarda muitas recordações. «Não do fado de Coimbra, mas dos momentos que vive-

mos antes do 25 de Abril, das nossas lutas, daquilo que tínhamos que inventar para desviar as atenções da PIDE». Tudo pela conquista de um objetivo que a sua geração teve a oportunidade de conseguir: a liberdade.

Hoje, é o director do Centro de Atendimento a Toxicodependentes (CAT) de Aveiro e a sua luta é de outra liberdade: o tratamento de toxicodepen-

dentes que lutam, também eles, por uma vida longe das "garras" da droga. Satisfeito com o seu trabalho, Rocha Almeida disse-nos que apesar de à vez sair do trabalho com alguma tristeza, tem consciência de que o trabalho que desenvolve é de enorme importância e que mesmo a recada de alguns doentes é uma fase de um tratamento que dura toda a vida. Rocha Almeida é casado e tem um filho com 21 anos.

entrevista da semana [Rocha Almeida]

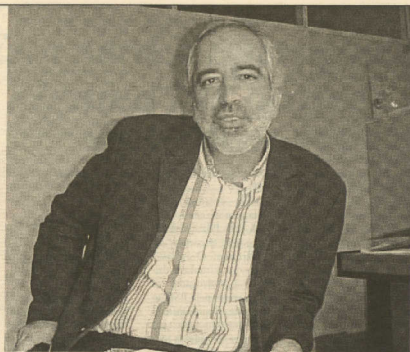
Continuação da pag. anterior

CP: Mas...

RA: Aquilo que se pode questionar nesta lei tem a ver com a sua exequibilidade prática. No caso do distrito de Aveiro só existe um CAT e brevemente outro em Santa Maria da Feira. É evidente que estas estruturas são não são suficientes. Por outro lado, na Região Centro só existe uma unidade de desintoxicação... E preciso encontrar soluções no sentido de disponibilizar mais áreas de tratamento e criar as condições para que na prática a lei possa funcionar.

CP: O fenómeno da droga é assustador?

RA: O fenómeno da droga preocupa-me bastante. Ninguém se pode pôr de lado de uma situação destas e este é um problema que preocupa quase todas as pessoas, até porque a sociedade tem consciência desta realidade. Neste momento, parece-



me que seria importante que as unidades de saúde comesçassem a dar mais colaboração e que todos se empenhassem na procura de respostas para este problema. Por exemplo, uma coisa positiva que vai começar a ser feita em Aveiro é a distribuição de metadona nas farmácias. Fizemos algumas diligências

junto da Associação Nacional de Farmácias no sentido de conseguirmos um parecer positivo e contar com a colaboração destes agentes como já acontece com a troca das seringas. Neste momento, os profissionais de farmácia estão a receber formação para depois nos poderem ajudar nesta tarefa.

CP: Como devem proceder as pessoas interessadas em procurar ajuda no CAT de Aveiro?

RA: Primeiro, é preciso que estejam mesmo motivadas a fazer o tratamento. Depois, devem telefonar ou dirigirem-se ao CAT para marcar a primeira consulta.

e ainda

i

«A prevenção e o tratamento devem ser feitos de acordo com toda a envolvimento do fenómeno da toxicodependência. Desde o tráfico ao consumo, porque este fenómeno está em constante evolução».

«**Cal-se, muitas** vezes, no erro de dizer que o haxixe não cria dependência. É verdade que não tem os mesmos efeitos que a heroína ou o cocaína, mas cria dependência de ordem psicológica e altera o funcionamento da concentração e da memorização».

«**Os pais** devem estar atentos aos seus filhos, para intervir o mais cedo possível».

«**Nenhuma especialidade** médica se pode alhear do problema da toxicodependência».

«**Se há** jornalistas especializados em desporto, política, economia, etc., também deveria haver profissionais da comunicação social especializados em temas como a toxicodependência. Isto para que as mensagens fossem transmitidas convenientemente».

«**O meu** filho não se interessou pela medicina. Ando a estudar engenharia química».

«**Tenho** a minha fé, mas não a partilho...»

«**Gosto** de futebol, mas sou mais um espectador de sofá do que de estádio...»

«**O futebol** é o reflexo da nossa sociedade».

CASINO VILAMOURA • CASINO ESPINHO

Spirit of the Dance
NEW MILLENNIUM

O RITMO E GRACIOSIDADE DA DANÇA IRLANDESA!

CASINO VILAMOURA
27 de Outubro
Jantar de Gala
(20.30h)

CASINO ESPINHO
28 de Outubro
Jantar de Gala
(20.30h)

29 de Outubro
Só Espectáculo
(19.00h)

Os Melhores Momentos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 167/00

DOMINGOS JOSÉ BARRETO CERQUEIRA,
VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE:

Faz público, que por deliberação da Câmara Municipal de 28 de Setembro, corrente, foi deliberado alterar as regras do concurso para atribuição de lugares no Mercado Abastecedor constantes nos Editais N.º 148/00 e 158/00 no sentido de a hasta pública se efectuar por licitação verbal e não por proposta em envelope fechado e lacrado. Assim os interessados deverão apresentar-se no Salão Nobre da Misericórdia situado na Praça da República pelas 14.30h do dia 30 do próximo mês de Outubro, onde poderão licitar os lugares pretendidos, partindo de uma base de licitação de 100\$00/m². As condições de pagamento e restantes informações mantêm-se as constantes dos editais 148/00 e 158/00.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser publicados e afixados nos lugares de estilo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 29 de Setembro de 2000

O VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE

(Domingos José Barreto Cerqueira)

Campeão das Províncias, n.º 109 de 26 de Outubro de 2000

Aveiro [dia-a-dia]

dia

19

Assinatura de protocolo

A Junta de Freguesia da Vera Cruz e o Sporting Clube de Aveiro (S.C.A.) assinaram um protocolo para aulas de natação. O acto, que decorreu nas piscinas do S.C.A., visa, fundamentalmente, a prática de natação, gratuita, por parte dos idosos residentes na freguesia.

dia

20

"Conversas de Café"

Teve início, no auditório do Museu da República, a iniciativa "Conversas de Café" subordinada ao tema "Artes e Juventude".

"Conversas de Café" pretende ser um espaço de discussão informal sobre assuntos relacionados com a juventude e irá repetir-se na terceira sexta-feira de cada mês, sempre subordinada a um tema diferente. À excepção da primeira edição, que decorreu no Museu da República, as acções seguintes serão na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

A primeira edição sobre "Arte e Juventude" inseriu-se no âmbito da exposição "Aveiro Jovens Criador 2000" e teve como convidados os participantes do concurso promovido pela Divisão da Juventude. A moderadora e debate esteve Francisco Pereira, um artista plástico ligado ao associativismo juvenil, membro da Associação Cultural de Aradas (ACAD).
Semana "Empresa Digital"

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) organizou uma semana subordinada ao tema "Empresa Digital", que se destinou a todos os cidadãos e comunidade empresarial do distrito aveirense e que decorreu no Centro Cultural e de Congressos.

Integrado no programa Aveiro - Cidade Digital, a semana "Empresa Digital" incluiu o seminário "Multimédia como ferramenta de gestão, o Show Room "Digitaveiro", que foi um espaço disponível durante toda a semana para a demonstração das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, e o "Estaleiro Teatral".

A política mais perto das pessoas

A JSD Distrital de Aveiro em conjunto com a CPS JSD de São João

da Madeira organizaram, uma vez mais, a acção "Conversas ao Café" subordinado ao tema "Os Jovens e a Política, Passado, Presente e Futuro".

A iniciativa, que decorreu na pastelaria confeitaria Colmeia, na Praça Luís Ribeiro, em São João da Madeira, contou com a participação do orador Pedro Paços Coelho, ex-deputado e ex-presidente da JSD, sendo actualmente presidente honorário da referida estrutura. A acção tem como objectivo levar a política mais perto das pessoas. Por isso, os debates realizaram-se em estílios comuns como bares ou cafés.

Ministério da Educação em Estarreja

Augusto Santos, ministro da Educação, e Antero Gaspar, governador Civil de Aveiro, deslocaram-se a Estarreja onde efectuaram a visita a vários empreendimentos do concelho. As 11:30 horas, Antero Gaspar e Augusto Santos visitaram a Escola Básica Integrada de Pardilhó e participaram na inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo. Seguiu-se um almoço, na Casa Egas Moniz e, pelas 14:30 horas, as entidades deslocaram-se à EB1 de Salreu. A visita

terminou com a inauguração da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Padre Donaciano de Abreu Freire, em Estarreja.

dia

21

Indivíduo detido pela PSP

Um condutor de uma motorizada foi detido pela PSP de Aveiro, por se encontrar alcoolizado. O indivíduo, que circulava durante a madrugada, foi submetido, pela PSP, ao teste de alcoolemia, o qual revelou uma taxa superior aos valores permitidos por lei.

dia

22

Acidente na Murtoisa

Uma colisão entre uma moto e um veículo ligeiro, que ocorreu na freguesia do Monte, em Veiros (Murtoisa), causou ferimentos graves no condutor do veículo de duas rodas. O indivíduo foi transportado pelos bombeiros da localidade para o Hospital de Santa Maria da Feira.

dia

23

José Cabeças em Aveiro

O presidente da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), José Cabeças, esteve no Hospital de Aveiro, para presidir a uma sessão no âmbito do programa Aveiro Cidade-Digital, dedicada ao tema "Saúde e Tecnologias da Informação e Comunicação", e integra-

do no projecto "Saúde-Ner".

O presidente da ARSC salientou o acto de os médicos ainda estarem no grupo dos excluídos, deixando um recado às faculdades de medicina para que sintam nos seus sistemas de aprendizagem as ferramentas informáticas de base para que os futuros clínicos não sintam as mesmas dificuldades.

Curso de Astronomia

Teve início, no departamento de Física da Universidade de Aveiro, um curso de iniciação à Astronomia (nível I), dividido em oito sessões e orientado por José Matos. O curso, promovido pela Associação de Física da Universidade de Aveiro (FISUA), realiza-se todas as segundas-feiras, das 19 às 21:30 horas, até ao dia 11 de Dezembro.

dia

24

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Aveiro reuniu-se, no auditório 2, do Centro Cultural e de Congressos, para uma sessão ordinária. No encontro, os membros da Assembleia Municipal, para além de se pronunciarem sobre a adesão à Associação para a Educação e Valorização do Distrito de Aveiro, fizeram, também, a Revisão do Plano de Actividade e Orçamento do ano 2000.

dia

25

Ciência Moderna na Periferia

A Universidade de Aveiro e a Universidade

de Évora estão a promover o primeiro congresso Luso-Brasileiro "Ciência Moderna na Periferia - Uma Perspectiva Historiográfica", com o intuito de reunir os investigadores portugueses e brasileiros e constituir um marco na cooperação entre os dois países na área cultural.

O congresso, que teve o seu início na Universidade de Évora, decorre, agora, na Universidade de Aveiro, até ao próximo dia 27, e pretende estimular a apresentação de trabalhos que discutam as bases conceptuais das perspectivas historiográficas empregues na história da ciência e da técnica no Brasil e em Portugal. A principal preocupação é investigar se nos métodos e concepções historiográficas são adequados, interpretando satisfatoriamente os eventos, ou se, caso contrário, é necessário estimular o desenvolvimento de outros instrumentos teóricos mais próximos das realidades destes dois países.

Aveiro - capital da poesia

Cerca de duas dezenas de grandes poetas oriundos de mais variados pontos do mundo estão reunidos, até ao próximo dia 28, em Aveiro, nos "Encontros de Talbriga 2000 - 2º Festival Internacional de Poesia de Aveiro".

A abertura dos "Encontros de Talbriga 2000" decorreu no auditório do departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, com a leitura de poemas de Alex Susanna (Calatunha), Özdemir Ince (Turquia), Fernando Guimarães (Portugal) e Moncef Louhichi (Tunísia).

Tal como ao passado, a organização da iniciativa pertenceu aos comissários Egito Gonçalves e Rosa Alice Branco que uma vez mais puderam contar com o apoio da Universidade de Aveiro, Fundação João Jacinto de Magalhães e Câmara Municipal.

CURSOS GRATUITOS

O sector industrial já não é o que era... já ouviu falar em Comandos Numéricos ou CNC... então sabe do que estamos a falar, não se deixe ultrapassar pelas novas tecnologias porque a ADECCO FORMAÇÃO o pode ajudar oferecendo-lhe

Uma Formação Grátis

Finda a qual já não será o operário não especializado para se tornar um Operador de CNC adquirindo conhecimentos de desenho mecânico, de processos tecnológicos, de controlo estatístico de processo...

Para mais informações contacte: 234 384 498 ou 234 385 881 / 965 066 954
Morada: Rua de Viseu, n.º 36 - 3800-277 AVEIRO

21 a 29 de Outubro · Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

3º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

Apoio:

ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
ETUL - Região de Turismo da Talbriga
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro

Colaboração:

CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:

ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

www.ecorex.pt

Horário - Seg. a Sex.: 19h00 - 23h00 · Fins de Semana: 15h00 - 24h00

decor
CASA
2000
Aveiro

Esta será a operação mais cara que alguma vez ocorreu em Portugal

referiu Elisa Ferreira no Seminário Censos 2001

Elisa Ferreira, presente no encerramento do Seminário "Censos 2001" sublinhou a importância do que vai ser a maior operação estatística nacional, preconizando bons augúrios para o sucesso da operação, salientando que "trabalhar numa rede de 22.000 pessoas é extraordinariamente difícil, e só uma cumplicidade, articulação e organização impecáveis podem garantir que toda esta máquina funcione a tempo e bem".

A Ministra do Planeamento considerou que a estrutura tem de ser operacional, bem preparada, bem pensada e devidamente dotada, sublinhando "o empenhamento de todos os técnicos do Instituto Nacional de Estatística, envolvidos neste processo, das Universidades e dos Universitários que assumem funções específicas quer na preparação, quer na execução e ainda na interpretação e interiorização dos resultados que vão ser

obtidos", salientando ainda de forma especial a colaboração dos Municípios, através da ANMP, e das Freguesias.

Poucas operações terão um grau de desconcentração tão forte como o Censos 2001, já que dos 22.000 agentes envolvidos, cerca de 20.500 são agentes que estão no terreno, o que constitui também um teste à capacidade de desconcentração.

Foi preocupação do Governo, nas palavras de Elisa Ferreira, "responder ao empenhamento, cuidados e programação que, de há três anos a esta parte tem vindo a caracterizar o trabalho do INE, relativamente à preparação das operações censitárias, com a preparação muito intensa e activa do Conselho Superior de Estatística, que tem acompanhado de forma intensa todo o processo", sublinhando depois que "tudo, aparentemente, está em condições para que não haja sobressaltos

nem desconcordâncias".

Referindo-se depois ao "clima brutal que estamos a viver de contenção de despesas públicas", salientou a importância que o Governo atribuiu a esta operação censitária, na forma como foi dado cabimento e provimento aos montantes necessários para que não surgessem problemas no aspecto prático de implementação desta dinâmica.

Ela será, porventura, a operação mais cara que alguma vez ocorreu em Portugal, e dos 8,8 milhões de contos que estão envolvidos no processo, 6 milhões integram o orçamento deste ano, para garantir que não ocorra qualquer tipo de abrandamento ou de impedimento que no momento censitário falhasse ou impedisse a sua materialização.

A informação, para poder ser útil, não pode despertar dúvidas quanto à qualidade de que está imbuída, e Elisa Ferreira salientou,

sendo absolutamente essencial que ao nível dos responsáveis locais e da administração central conheça em profundidade quais as tendências da evolução da população, da sua idade, da sua situação, da habitação que utiliza, os seus movimentos quotidianos e os seus movimentos de médio e longo prazo, nos sentidos migratórios ou nos sentidos de saída e chegada relativamente a outros países e para os quais essa população se dirige ou de onde vem.

Mesmo nas projecções mais simples e evocadas, como sejam as projecções relativas à expansão do parque habitacional, à programação de obras relativas a saneamento básico e à programação da quantidade de resíduos que vão ser produzidos e têm de ser tratados numa determinada zona, é essencial que tenham uma informação de pormenor e séria, muito concreta e fidedigna.

Elisa Ferreira reconheceu que têm acontecido erros de programação geral no modo como se prepara o investimento e a sua operacionalização. "Um desequilíbrio entre a programação de determinado investimento e aquilo que vai ser a carga desse investimento pode torná-lo oneroso ou inviável na possibilidade de ser gerido e utilizado para os fins para que foi criado", salientou,

referindo que isto acontece numa quantidade importante de infraestruturas que correm sérios riscos de serem insustentáveis economicamente por erros de programação e de preparação, sobretudo quando cada vez mais "termos de trabalhar a níveis que resultam de agregações de municípios e não apenas ao nível do pequeno projecto local".

Cada vez mais as intervenções, sejam elas associadas aos fundos comunitários ou associadas às políticas nacionais, necessitam de um cruzamento de informação de pormenor, de um nível de agregação que permita dar dimensão às soluções, às propostas e aos equipamentos que são criados. Essas políticas assumem um aspecto mais importante porque é neste momento que se arranca o último Quadro Comunitário de Apoio, a última oportunidade de intervir em algumas áreas variáveis importantes para a preparação do nosso desenvolvimento. "Daí que se torne absolutamente essencial que os investimentos que estão a ser financiados sejam assíduos ou eventualmente corrigidos com base naquilo que vierem a ser as conclusões da operação censitária que neste momento está em curso", concluiu Elisa Ferreira.

Mais um candidato presidencial em Aveiro

António Abreu quer "razões de esquerda para Portugal"

Engenheiro Químico, natural de Lisboa, membro do Comité Central do PCP e vereador da Câmara Municipal de Lisboa, o candidato presidencial António Abreu tem como lema "Razões de Esquerda para Portugal", e diz que a sua é "uma candidatura com rosto, que assume claramente a intenção de dar expressão à presença no processo eleitoral da importante força política que sou militante - o Partido Comunista Português - que luta contra a política de direita e por uma alternativa de esquerda", afirmando concepções e valores diferenciados de todas as outras candidaturas em presença, sobre importantes questões do debate político.

O candidato comunista é peremptório quando afirma que "não me peçam moderação, conformismo ou indiferença, quando parte da Humanidade morre de fome ou vive abaixo dos limiares da pobreza", referindo-se também aos problemas da toxicoddependência, aos milhares de desalojados e sem abrigo, e aos jovens que estudam sem segurança e futuro, afirmando-se "de uma geração que conquistou a liberdade e se entusiasma com a independência dos povos, que eu corpo à revolta, que não perde a capacidade de indignação". "O Presidente da República não pode ser espectador passivo deste retrocesso civilizacional, deixando-se deslumbrar pelo show-business da "nova economia", lembrou António Abreu, uma vez que o desenvolvimento económico "deve ter em vista satisfação das necessidades materiais e imateriais dos cidadãos e ter como prioridades o crescimento económico sustentado, a valorização dos perfis produtivos, a mais justa distribuição da riqueza criada, o maior equilíbrio regional na sua produção e investimento, num processo que aumente o emprego e a qualificação, que encontre na elevação dos salários reais e no trabalho com directos factores de ultrapassagem de atrasos". "Ao Presidente da República não pode ser indiferente que o processo de desenvolvimento sejam participados, realizem a coesão e a convergência real no espaço comunitário e utilizem, numa perspectiva humanista, a inovação científica e tecnológica", afirmou ainda, reforçando a ideia de que a sua candidatura é "para vencer a resignação e as falsas fatalidades".

Renovamos a sua banheira, cozinha ou casa de banho

"Sem obras",
sem barulhos,
sem entulhos

CAMPANHA
NATAL
10% DESCONTO
EM BANHEIRAS



O crocodilo protector da sua casa de banho

Kott Aveiro / Gala
Rua de Viseu, 66 - AVEIRO

Telef. 234 381 674

Programas MARE e MARIS trazem dinheiros para as Pescas

Tendo como objectivos estratégicos o reforço da competitividade do sector e da qualidade dos produtos da pesca, através da renovação das estruturas produtivas e dos tecidos empresarial e laboral, bem como a perenidade da actividade, foram aprovados, no âmbito Plano de Desenvolvimento Regional para o período 2000-2006, os programas MARE (Programa para o Desenvolvimento Sustentável do Sector das Pescas) e MARIS (Componente Regional Pesca dos Programas Operacionais Regionais do Continente).

O Programa MARE será concretizado através de cinco eixos estratégicos, que visam o ajustamento do esforço de pesca; a renovação e modernização da frota de pesca; a protecção e desenvolvimento dos recursos aquáticos, aquicultura, equipamentos de portos e pesca, transformação e comercialização; outras medidas; e a criação de condições para uma maior competitividade.

O Ajustamento do Esforço de Pesca inclui medidas como a cessação definitiva por demolição, a transferência para País Terceiro e afectação a outros fins, e sociedades mistas, destina-se a armadores das embarcações de pesca, a quem se destina também o eixo 2, e que se refere à renovação e modernização da frota de pesca.

Com uma amplitude mais vasta de destinatários vem o eixo 3 de que podem beneficiar aquilicultores, armadores, industriais ou empresas de transformação e comercialização dos produtos da pesca, entidades singulares ou colectivas que actuem na área de um porto de pesca, organizações de produtores, associações do sector, autarquias locais, entidades públicas ou privadas com responsabilidades na investigação e na Administração portuária e outros organismos públicos reconhecidos para o efeito pelo Gestor do Programa, que poderia candidatar-se a acções de protecção de Zonas Marinhas, desenvolvimento da aquicultura, equipamentos dos Portos de Pesca e a Transformação e comercialização de pescado.

Outras medidas estão previstas no eixo 4 do Programa

MARE que se destinam à pequena pesca costeira, aos apoios sócio-económicos, à promoção e prospeção de novos mercados, a acções desenvolvidas pelos profissionais, à cessação temporária e outras compensações e ainda a acções piloto e projectos inovadores a que se poderia candidatar armadores, pescadores, empresas de transformação e comercialização dos produtos da pesca, associações de pescadores e organizações de produtores, entidades formadoras acreditadas, agrupamentos representativos ou outras entidades colectivas reconhecidas pelo Gestor, autarquias locais, IPIMAR e DGPA.

Ainda no Programa MARE e através do seu Eixo 5, tendo em vista a criação e condições para uma maior competitividade e que inclui medidas para as estruturas de apoio nas acções de engenharia financeira e prospeção e

investigação aplicadas, podem candidatar-se sociedades ou fundos de garantia mútua e contra garantia mútua e de capital de risco, ou outras instituições financeiras reconhecidas pelo Gestor. Com excepção do Eixo 5, financiado pelo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), todos os outros eixos são financiados pelo IFOF (Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas).

O MARIS - Componente Regional Pesca, prevista nos programas regionais do Continente, prevê algumas medidas financiadas igualmente pelo IFOF e FEDER, para a criação de infra-estruturas de aquisição ou melhoria de equipamentos colectivos destinados ao desenvolvimento da aquicultura, e operações de certificação de qualidade, etiquetagem e de racionalização das denominações e normalização de produtos.

SIPECA aprovou 37 projectos da região -investimentos ascendem aos 35 mil contos

O distrito de Aveiro viu já aprovados pelo SIPECA, na sua 1.ª tranche do ano 2000, 37 dos 29 projectos apresentados, num valor global de 35.615 de investimento, e aos quais foram atribuídos 14.246 contos de comparticipações.

O SIPECA tem como destinatários pequenas empresas de pesca apoiando, essencialmente, projectos que visam a melhoria das condições de segurança das embarcações, e porque nestas circunstâncias se justifica que o apoio directo aos projectos seja concedido com recurso à taxa mais elevada de comparticipação, por parte do Estado, admitida pelos normativos comunitários. Os critérios de selecção, para efeitos de concessão de apoio financeiro, dão prioridade à construção de novas embarcações e substituição das que já tinham, ultrapassados os 10 anos; no que respecta à modernização, a prioridade é concedida às embarcações que tenham entre 5 e 10 anos; e que em relação à nova construção como à modernização, a prioridade é concedida àquelas que impliquem um aumento nulo ou pouco significativo de tonagem, de arqueação bruta e de potência propulsora.

A legislação determina ainda que a utilização de motores tenha em conta o baixo consumo ou a substituição de motores a gasolina por motores que usem outros carburantes, e ainda a adopção de motores fixos. Aquela Despacho Normativo privilegia ainda a reconversão de unidades existentes para a pesca com artes mais selectivas e que determinem a melhoria das condições de trabalho e segurança a bordo. No capítulo das modernizações, a primeira tranche do ano 2000, e que se refere ao distrito de Aveiro, dos 19 projectos apresentados, 18 foram aprovados e um indeferido. Para um total de 7.744 contos e investimento as comparticipações ascendem aos 3.099 contos. Já no que se reporta à construção, foram aprovados 19 projectos dos 10 apresentados, estando o restante ainda pendente, aguardando resolução. Para os 27.871 contos e investimento o Estado comparticipou com 11.147 contos.

CASINO ESPINHO

*Dance
Passion*

A Paixão da Dança!

Os Melhores Momentos

Convivido Especial:
Paulo de Carvalho

CASINO ESPINHO
ESTAB. 1977

Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00

PORTO DE AVEIRO

APAA - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO, S.A.

ANÚNCIO

Faz-se público que por deliberação do Conselho de Administração da APAA - Administração do Porto de Aveiro, S.A. de 25 de Setembro de 2000, terá lugar na sede da empresa, sita no Edifício n.º 6, no Forte da Barra, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, no dia 06 de Outubro de 2000, pelas 10.30 horas, a seguinte hasta pública para venda de 11 lotes de sucata, através de oferta em carta fechada:

- Lote n.º 1, constituído por 1 (uma) Tremolina, com o valor mínimo de oferta de 50.000\$00 (cinquenta mil escudos).
- Lote n.º 2, constituído por 1 (uma) Auto-Grua, com o valor mínimo de oferta de 250.000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos).
- Lote n.º 3, constituído por 1 (uma) Auto-Grua, com o valor mínimo de oferta de 250.000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos).
- Lote n.º 4, constituído por 1 (uma) Auto-Grua, com o valor mínimo de oferta de 7.500.000\$00 (sete milhões e quinhentos mil escudos).
- Lote n.º 5, constituído por 1 (uma) Auto-Grua, com o valor mínimo de oferta de 7.500.000\$00 (sete milhões e quinhentos mil escudos).
- Lote n.º 6, constituído por 1 (um) Empilhador, com o valor mínimo de oferta de 650.000\$00 (seiscentos e cinquenta mil escudos).
- Lote n.º 7, constituído por 1 (um) Empilhador, com o valor mínimo de oferta de 750.000\$00 (setecentos e cinquenta mil escudos).
- Lote n.º 8, constituído por 1 (um) Tractor Agrícola, com o valor mínimo de oferta de 250.000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos).
- Lote n.º 9, constituído por 1 (um) Tractor Agrícola, com o valor mínimo de oferta de 250.000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos).
- Lote n.º 10, constituído por 1 (um) Tractor Agrícola, com o valor mínimo de oferta de 250.000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos).
- Lote n.º 11, constituído por 1 (um) Boqueço Agrícola, com o valor mínimo de oferta de 100.000\$00 (cem mil escudos).

O processo de hasta pública encontra-se patente durante as horas de expediente (das 9h30m às 12h30m e das 13h30m às 17h30m) e em todos os dias úteis na Tesouraria da Sede da APA, S.A., onde poderão ser adquiridas as cópias do mesmo ao preço de 250\$00 por cada exemplar, acrescido de IVA à taxa em vigor.

Forte da Barra, 25 de Setembro de 2000

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Raul Ventura Martins
(Raul Ventura Martins)

"Campeão das Províncias, n.º 108 de 26 de Outubro de 2000"

agenda

ag

de 27 de Outubro a 1 de Novembro

▶ **dia 27** Café-concerto com "Pumpkin Heads", na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

▶ A Associação Cultural D'Orfeu apresenta, às 21,30 horas, no Centro Comunitário de Recardães (Águeda), o espectáculo "Biombo da Festa".

▶ Curso de "Porcelana a Frio", orientado por Marla Celeste Miguéus, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).

▶ "Encontros de Talábriga 2000 - 2º Festival Internacional de Poesia de Aveiro", com poemas de Raga Villar (Galiza), Sabah Zwein (Líbano), Paulo Teixeira (Portugal) e György Somlyó (Húngria), às 18,30 horas na Biblioteca Municipal.

▶ Programa de animação para o 1º Ciclo com "Lenda do Mar", de José Jorge Letria, no sector infantil da Biblioteca Municipal de Aveiro.

▶ "Biblioteca Anima-

da" com histórias animadas, ateliers, construção de personagens e cenários de histórias, construção de brinquedos e jogos pelo grupo "Humanitate". A sessão realiza-se das 14,30 às 17,30 horas, no sector infantil do Pólo de Leitura de Santiago (Aveiro).

▶ "Três Dimensões e Falso Esmalte", por Maria José Almeida, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.

▶ **dia 28** Sessão interactiva de improvisação em guitarra eléctrica com a participação de Paulo Barros e de Gonçalo Pereira, às 22 horas, no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

▶ Última sessão de poesia do "2º Festival Internacional de Poesia de Aveiro", às 17,30 horas, no refeitório do Museu de Santa Joana (Aveiro).

▶ Concerto coral, às 17 horas, na Igreja da Misericórdia de Aveiro.

▶ Cursos de "Fotografia", por Pedro Sottomayor, e "Macramé" por Paula Mónica, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.

▶ 8ª Grande Prémio da Terra Nova com um espectáculo de variedades, às 21,30 horas, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

▶ III Semana da Dança Contemporânea apresenta duas estreias do Ballet Contemporâneo do Norte, às 22 horas, no espaço BCN, à EN 109, em Arrointina (Estarreja).

▶ **dia 29** Encerramento da "Decoração", no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

▶ 8ª Grande Prémio da Terra Nova com partida marcada para as 9 horas, junto à Igreja Paroquial da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Danças de Salão", pela Academia Pedro Sousa, das 18 às 20 horas, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 30** Curso de "Artes Decorativas", das 9,30 às 11,30 horas, orientado por Marla Celeste Miguéus, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).

▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Pintura em

Porcelana" por Elvira Gonçalves, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 31** VII Festival Internacional de Guitarra com Alex Garrobé (Espanha), às 21,30 horas, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

▶ "Biblioteca Animada", das 10 às 12 horas, no sector infantil do Pólo de Leitura de Esgueira (Aveiro).

▶ "Hora do Conto" com "As Vozes dos Animais", de Ilse Losa, na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

▶ **dia 1** VII Festival Internacional de Guitarra com o duo Juliá e Figueiras (Espanha), às 21,30 horas, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Curso de "Arte Aplicada", orientado por Maria José Almeida, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).

▶ "Corte e Costura", por Elizabeth Dinis, das 20,30 às 22,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.

▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Bordados" por Irene Polónia, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

brevs Aveiro

b

Jacintos de água ameaçam Pateira de Fermentelos

A propagação de jacintos de água na Pateira de Requeixo, em Aveiro, atinge já a zona de Fermentelos e está a assumir proporções "preocupantes", disse Rosa Pinho, bióloga da Universidade de Aveiro.

As chovas dos últimos dias têm ajudado à dispersão da planta, que tem uma elevada capacidade de reprodução, e um manto verde cobre já extensas áreas.

Segundo Rosa Pinho, responsável pelo herbário da Universidade de Aveiro, as proporções da proliferação dos jacintos de água põem em risco o equilíbrio do ecossistema, ao reduzir o oxigénio e a penetração da luz, e aumentam a eutrofização da Pateira.

Oriunda do Brasil, a planta é, contudo, considerada boa depuradora e adequada para a produção de energia a partir de biomassa, mas o problema é que a sua produção na Pateira de Requeixo está descontrolada.

XVII Festival da Canção da Murtosa 2000

Está marcado para o próximo dia 4 de Novembro a décima sétima edição do Festival da Murtosa. O palco para a iniciativa vai ser a sede da Junta de Freguesia, pelas 21,30 horas. Os 12 artistas que vão entrar no concurso já estão apurados e vêm de vários pontos do país. Devido de desfilar as canções concorrentes, vão actuar os artistas convidados: Clemente e Mariloly.

Campeonato de Maquilhagem

Entre os próximos dias 28 e 3 de Novembro, os interessados em participar na segunda edição do Campeonato de Maquilhagem, organizado pela Perfumaria Mars. Assim, os interessados devem dirigir-se à Perfumaria Mars e afazer a sua maquilhagem, recebendo logo uma oferta. Participam na iniciativa as lojas de Aveiro, Coimbra e Leiria. O vencedor ou vencedor do concurso serão conhecidos na noite do dia 6 do próximo mês, na Festa das Latas da Academia de Coimbra, a realizar no Pavilhão universitário. O primeiro prémio é uma viagem "Madeira para duas pessoas.

Glicínias apaga a primeira vela

Até ao dia 8 do próximo mês o Centro Comercial Glicínias está a levar a efeito a sua Campanha de Aniversário. E para celebrar esta data, o Centro Comercial Glicínias vai sortear um automóvel por todos os clientes que realizem uma compra de valor superior a 3.000\$00 em qualquer loja do complexo comercial. No dia 8 será realizado o sorteio do Skoda Fabia e haverá uma fatia de bolo e um copo de champanhe para todos aqueles que resolverem aparecer. Para além disso, estão prometidas várias surpresas e muita animação.

ASPEA promove exposições temporárias

A delegação regional de Aveiro da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) está a realizar um conjunto de exposições temporárias. O primeiro certame tem como palco a Casa Municipal e pode ser apreciado até ao dia 10 do próximo mês das 9,30 às 18 horas. Esta primeira exposição apresenta um conjunto de posters, demonstrativos de Projectos de Educação Ambiental da Região Centro, integrados na III Mostra Nacional de Projectos Pedagógicos de Educação Ambiental. Segundo comunicado enviado à imprensa a ASPEA pretende com estas exposições "trazer a Aveiro manuseias diferentes de abordar e reflectir as questões da Educação Ambiental nos diferentes domínios, bem como contribuir para a consecução do projecto "Cidadão e Ambiente" apoiado pelo Instituto de Promoção Ambiental.

A iniciativa destina-se a todos os interessados, mas em particular, às escolas.

cartoon

INGLATERRA
30 MINISTROS, Secretários de Estado e Directores-gerais implicados no caso das "VACAS LOUCAS" ...
Tony Blair assumiu publicamente indemnizar as vítimas de Creutzfeld-Jakob, (variante humana da doença das vacas loucas)...

PORTUGAL
Processo dos hemofílicos contaminados com vírus do SIDA. Definitivamente... a PRESCRIÇÃO...
...sem indemnização!!!



aveiro

Salvato Trigo no ISCIA

"Ao fim de onze anos de esforços e de promessas, muitas das quais reconhecemos hoje não cumpridas, cumpriam-se o sonho e realizou-se o desejo, isto é, podemos inaugurar oficialmente este edifício, que não emvergonha quem nele ensina, nem quem nele aprende" – foram palavras de João Pedro Dias, Director do ISCIA, no triplo acto que a instituição viveu, ao abrir um novo ano lectivo, inaugurar a nova sede e entregar diplomas de bacharelis, licenciados e pós-graduados daquele estabelecimento de ensino superior particular.

Salvato Trigo, fundador e docente da instituição em festa, proferiu um discurso pleno de oportunidade e repleto de "recados e provocações" ao governo e críticas ao sistema de ensino, versando o papel do sector privado no serviço público que é a Educação, se esse papel do sector privado ou das entidades de natureza jurídica provada é um papel supletivo, complementar subsidiário ou alternativo, ou "se no fundo não deve ser papel nenhum", como frisou.

Na opinião de Salvato Trigo, desde a publicação do primeiro documento (1985) que tentou ordenar juridicamente o Ensino Superior Privado, até à recente Lei de ordenamento do Ensino Superior publicada no passado mês de Agosto, tem-se assistido a alguma dificuldade de uma linha de rumo por parte do Estado para lidar com esta realidade indesejável que é o Ensino Superior não estatal. Tem faltado ao Estado, na opinião de Salvato Trigo, uma convicção e uma directriz que possa ultrapassar o complexo de lidar com o sector privado na Educação.

"Já lá vai o tempo em que a Educação Superior era um elemento estruturante, hoje é um elemento estruturante" afirmou, explicando que este ensino democratizou. "Não há que ter complexos de Portugal ter hoje uma taxa de frequência no Ensino Superior que é, comparativamente há 20 anos atrás, extremamente elevada", adiantou, para apontar o dedo crítico de que "sempre que se procura falar do

estado da Educação, sempre algumas vezes se levantam para dizer que o crescimento do Ensino Superior em Portugal foi muito rápido, exponencial, excessivo, e sempre se atribui ao ensino não estatal a responsabilidade do estado do sistema educativo não ser aquele que todos desejaríamos que fosse".

Tem-se produzido, na opinião de Salvato Trigo, ordenamentos jurídicos nem sempre muito claros, e tentado estabelecer barreiras onde não deviam existir, e sobretudo segregado o ensino superior universitário e politécnico como se entre os dois subsistemas existisse alguma diferenciação que não fosse apenas a da natureza do ensino e não propriamente a da natureza dos diplomados.

"É sabido que nos países evoluídos o ensino politécnico se diferencia do ensino não pela natureza dos diplomados que confere, mas pela natureza do ensino que pratica. Em Portugal há áreas que estão no politécnico e deveriam estar no universitário, como a enfermagem e as superiores de educação, e há áreas no universitário que deveriam estar no politécnico porque a natureza do ensino não justifica a sua presença no universitário", afirmou Salvato Trigo para justificar a falta de ordenamento do sistema, e que a Lei publicada em Agosto nada traz de novo nesta matéria.

"Sempre que é necessário desviar a atenção para problemas que ocorrem no sistema de ensino, é feito através de divórcios na opinião publicada para o ensino superior privado. "Nada acontece neste País, no âmbito do Ensino Superior que não seja sempre o Privado a pagar as despesas, o que é tão mais estranho quanto é sabido que nos restantes países da União Europeia essa dicotomia não existe. Existe sim, entre ensino de qualidade e sem qualidade e é aqui que radica a fronteira que tem de ser estabelecida", salientou.

"Vivemos num País onde a inflação do Ensino Básico e Secundário levou a uma situação absurda, a de termos hoje um País de génios, e todavia não temos nenhum prémio Nobel na área científica. Estamos hoje confrontados com a

realidade de termos centenas de estudantes que na escala classificativa de 0 a 20 estejam à porta das universidades com médias superiores a 18 valores. Isto é um país de génios", critica Salvato Trigo, "e porque somos um país de génios temos de exigir do Estado, (que tem um ensino secundário de tanta qualidade) que essa gente seja capaz de produzir investigação científica aplicada", para mais adiante salientar um facto incontroverso de que a partir do segundo ano do ensino universitário, "quase 50% dos jovens que aí entram desistem". Não se pode aceitar que um País assista à marginalização de jovens, com classificações no final do ensino secundário absolutamente normais, com médias normais de 12, 13, e até 15 valores, fiquem na margem do sistema porque não conseguiram, muitas vezes, ter professores nas suas escolas com títulos classificativos tão permissivos, o que os conduz para uma factura social de extraordinários prejuízos que vai ter custos muito elevados. A este propósito, Salvato Trigo afirma que "o Estado procura controlar excessivamente o ensino superior particular e cooperativo e é relativamente permissivo quanto ao ensino superior público" o que provoca uma situação de desigualdade, apesar de todos os pregões de que as condições têm de ser iguais para todos e as exigências têm de ser as mesmas para os dois subsistemas, o que não acontece.

"Ao Estado compete o papel regulador do sistema educativo, mas não o de orientador desse sistema", frisou Salvato Trigo que mais adiante chamou a atenção para a necessidade de que a sociedade civil compreenda "que não devemos continuar a permitir que o Estado financie exclusivamente as instituições de ensino superior público e não finance as famílias carenciadas que têm todo o direito de querer que os seus filhos atinjam o ensino superior, atendendo a que este não é mais estratificante mas estruturante".

Os "recados e as provocações" de Salvato Trigo para o governo foram mais que muitos num discurso que prendeu a atenção das mais de duas centenas de pessoas presentes ao acto de entrega de diplomas no ISCIA.



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. nº 228 1ª Série 90/1002

Ao serviço do ensino superior

LICENCIATURAS
EM

COMÉRCIO
INTERNACIONAL

COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL

CONDIÇÕES DE ACESSO
- 12º Ano
- Uma prova de ingresso

POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS

INSCRIÇÕES
ABERTAS



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351) 234 423045 . Fax +(351) 234 381406

<http://www.fedrave.pt/iscia>

iscia@mail.telepac.pt

ilhavo

Ligação ferroviária ao Porto de Aveiro recende polémica

O abandono da denominada alternativa sul da ligação ferroviária ao Porto de Aveiro, por parte da Câmara de Aveiro, e que levou a edilidade avertente a optar pela ligação a partir de Cacia, reacendeu a polémica e levou a edilidade ilhavense a tomar uma posição antagónica, aprovando uma proposta de Ribau Esteves.

O Presidente do Município de Ilhavo considera que as posições assumidas pela Câmara Municipal de Aveiro, nomeadamente a mais recente de todas, sobre o traçado da ligação ferroviária da linha do Norte ao porto de Aveiro "obrigam a que a Câmara de Ilhavo "tome conhecimento desta posição e da posição do Presidente da Câmara de Ilhavo", que "delibere subseguir a posição apresentada pelo Presidente da C.M. ao Governo" e ainda, que providencie a remessa do processo à Assembleia Municipal de Ilhavo" para que tome conhecimento.

Ribau Esteves considera em carta enviada ao Ministro Jorge Coelho, que "as notícias que têm vindo à público, com excessiva regularidade, com origem na Câmara de Aveiro, sobre o traçado da referida ligação, desenvolvendo um debate público sem fim e perfeitamente dispensável sobre esta questão, tendo como única consequência a reterização do debate e o adiamento sistemático de tão importante e necessária obra, preocupam a Câmara Municipal de Ilhavo e a população do concelho, colocando-nos perante a necessidade de exigir do Governo uma tomada de posição definitiva e o avanço da referida obra de acordo com o que está definido há vários anos e reiterado em

estudos recentemente realizados pela REFER".

Segundo refere ainda Ribau Esteves, "esta exigência está ancorada em opções políticas assumidas pelo Governo ao nível dos transportes e dos portos, nomeadamente no desenvolvimento do Porto de Aveiro, e que fortalece a sua premissa", salientando as razões de ser das necessidades de "aumentar a segurança do transporte de mercadorias e de com destino ao Porto de Aveiro e de que fazem parte matérias perigosas, ou cujo tráfego é cada vez mais intenso; aumentar a segurança dos transportes da população residente na Gafanha da Nazaré e no concelho de Ilhavo (o concelho da região centro com maior densidade populacional); aumentar a segurança dos transportes utilizados pelos muitos visitantes que frequentam esta zona do País, nomeadamente as praias da Barra e Costa Nova; e melhorar de forma evidente e eficaz o nível de compatibilidade entre os referidos transportes para o que é fundamental a existência do transporte ferroviário e a construção da via de cintura Norte".

No ofício enviado ao Ministro Jorge Coelho, Ribau Esteves reforça a ideia da necessidade de resolução do problema existente no IPS à entrada da Ponte da Barra, onde a via passa de duas para uma faixa de rodagem, constituindo uma zona perigosa onde se registam muitos acidentes ao longo do ano" sugerindo a colocação de um sistema de "reversibilidade da faixa central, ou proceder à colocação de duas faixas em cada sentido, o que seria preferível sob todos os aspectos".

IV Jornadas Pedagógicas do Concelho de Ilhavo

Realizaram-se no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, as IV Jornadas Pedagógicas do Concelho de Ilhavo - "Percurso da diferença", iniciativa da Equipa de Apoiados Educativos de Ilhavo, Centro de Formação de Escolas do Concelho de Ilhavo, de parceria com a Câmara Municipal de Ilhavo.

Freitas Gomes, Psicólogo, abordou a temática das Implicações do Abandono, negligência e maus tratos em crianças e adolescentes", referindo-se não apenas ao que sucede em famílias eco-

nomicamente desfavorecidas, mas também às outras, e considerando que "a negligência está na falta de dedicação de tempo aos filhos", deixando uma ideia-chave de que "a criança, não brinca, não está, não pensa, não age como um adulto", realidade em que o adulto normalmente não pensa. A necessidade de um acompanhamento até aos 18 anos, foi uma outra ideia deixada por Freitas Gomes, numa intervenção provocatória, que pretende "mexer" com as pessoas, obrigando-

do-as a reflectir sobre a matéria, já que o cidadão tem tendência a não mudar, a sentir-se bem consigo próprio, se não for motivado noutra sentido.

"A agressividade e o desinteresse manifestado pelos jovens e adolescentes resulta do seu próprio mal-estar resultante da ausência dos pais, de uma ocupação de tempo nem sempre consentânea com as suas necessidades", foi outra das mensagens deixada pelo psicólogo baseado no conceito de que "ninguém muito feliz agride

ninguém".

Numa alusão clara à acuação dos professores, Freitas Gomes referiu-se ao facto de muitos deles se queixarem que os alunos "estão distraídos nas aulas". "E o que é estar distraído? Não é mais do que uma falta de atracção...". De quem é a culpa de os alunos estarem distraídos? Há aulas a mais? Os programas são extensos? Ou porventura a mensagem não é transmitida da melhor forma...alguns pontos de reflexão para os próprios professores.

Nos Bombeiros de Ilhavo

e os bombeiros desta casa" salientou.

O presidente reideito considerou que "tivemos de concorrer com uma lista com uma carga política excessiva e esta Associação não merecia isto. Que venham pessoas competentes, e nós seremos os primeiros a sair, mas não tragam a política para dentro dos Bombeiros".

Em relação ao futuro, Helder Bartolomeu disse que não está perspetivado nada mais do que o que tinha sido anunciado na eleições anteriores, mas "acima de tudo está a pretensão de um novo quartel, assim possamos contar com a colaboração da autarquia".

Formação em Artes de Pesca

bilita aos formandos os certificados de "reideito". Esta acção, com equivalência ao 2º ciclo, permite ainda aos formandos receber o certificado correspondente emitido pelo Ministério da Educação.

É a primeira vez que um Curso de Artes de Pesca se realiza a nível nacional, com uma carga horária total de 611, sendo 450 de formação sócio-cultural e 161 de formação tecnológica.

Este "curso" vem sa-

tisfazer uma necessidade de um número significativo de indivíduos do sector das pescas que, no entanto, não possuem a escolaridade mínima obrigatória, e é um requisito para a obtenção da Cédula Marítima.

breves ilhavo

b

Experiência Mar/Creoulta

O Mar por Itadício tem com os dois factores de desenvolvimento, o envolvimento da população do concelho de Ilhavo, e terminada as três viagens a bordo do Creoulta, integradas na acção "Experiência Mar/Creoulta" pode fazer-se um balanço positivo e que traduz um relevante sucesso.

Cumpridos os objectivos propostos, verificaram-se as boas prestações dos cidadãos do concelho que tiveram a rara oportunidade de viver por dentro um dos traços fundamentais da cultura do concelho, a vivência da reposição da vida a bordo do lugre que em tempos idos embarcou muitos ilhavenses para as longínquas paragens da Terra Nova, na pesca do bacalhau.

Novo edifício Sócio-Educativo para a Gafanha do Carmo

Na última reunião do executivo camarário ilhavense foi adjudicada, por mais de 95 mil contos, a construção do edifício Sócio-Educativo na Gafanha do Carmo.

Trata-se importante estrutura social que o município decidiu construir para uma melhor prestação de serviços à população daquela freguesia.

As crianças da ensino pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico passam a ter o serviço de refeição e de ATL, bem como de um espaço de cultura, lazer e convívio.

O prazo de construção do edifício é de 10 meses, e terá início no próximo mês de Novembro.

Redes de drenagem residual e pluvial

Obra de grande importância para aumentar a cobertura do concelho na área do saneamento, as redes de drenagem residual e pluvial da Légua e Ervosos, Moitinhos e Passadouro foi adjudicada por mais de 233 mil contos. Esta obra permitirá no futuro as obras de requalificação urbana daqueles lugares.

Entretanto estão já em curso as obras de saneamento básico da Gafanha da Nazaré (2ª Fase/C), Medela e Ilhavo, num investimento de cerca de 200 mil contos.

Bastante superior, cerca de 500 mil contos, é o investimento nas obras de saneamento da Costa Nova (3ª Fase), Travessa do Pescador, Corgo Comum, Légua/Moitinhos, que terão início nas próximas semanas.

Novo Salão Cultural na Gafanha da Nazaré

Com uma estimativa de custos a rondar os 34 mil contos, foi aberto concurso público para a remodelação do edifício do Salão Cultural e sede da Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo.

Esta obra pressupõe a mudança do Posto Médico da Gafanha do Carmo para novas instalações, que vão ficar situadas na antiga Escola do Norte, que entretanto receberá obras de adaptação.

O prazo de execução da nova sede da Junta de Freguesia e Salão Cultural "é de seis meses.

Ribau Esteves em New Bedford

Com o objectivo de participar nas comemorações do 10º aniversário da Associação Humanitária "Os Amigos de Ilhavo", de New Bedford, o Presidente da câmara de Ilhavo, Ribau Esteves, deslocou-se àquela cidade norte-americana, onde cumpriu um programa de visitas de que constavam vários contactos com as autoridades locais, a comunidade ilhavense e portuguesa, e com a comunicação social portuguesa naquela cidade.

No decurso de um jantar-convívio da comemoração do 10º aniversário da AHAH foi entregue a Ribau Esteves a distinção de "Ilhavense do ano 2000", considerando o "contributo dado aos ilhavenses radicados em New Bedford, nomeadamente a disposição uma linha directa ao Gabinete de Apoio ao Emigrante na C.M. de Ilhavo".

Nesta deslocação Ribau Esteves teve ainda oportunidade de assinar um protocolo de cooperação entre a C.M. de Ilhavo e a AHAH. Nas múltiplas visitas efectuadas destaque para uma reunião com o Mayor de New Bedford.

Promovido pela Direcção Regional do Centro do FORPESCAS em parceria com o Centro de Área Educativa de Aveiro, está a decorrer na Gafanha da Nazaré, uma acção de formação em Arte de Pesca que possi-

DECORCASA abriu as portas

A DECORCASA 2000 abriu as suas portas ao público com a presença de Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro e Alberto Souto, Presidente da edilidade aveirense, acto a que assistiram outras individualidades.

Nesta terceira edição a DECORCASA mostra uma grande variedade de produtos, mas é o mobiliário que marca definitivamente a dignidade do evento, com a apresentação de algumas novidades marcantes, algumas plenas de originalidade.

António Brito, administrador da Ecorex, organizadora do evento, disse ao Campeão das Províncias estar muito satisfeito "com os resultados desta Feira, em termos de qualidade e produtos que estão presentes. Este certame evoluiu, não apenas em termos de organização mas também as empresas que apostaram desde início nesta Feira, e não só na forma de se apresentarem, não

só nos produtos que expõem, mas acima de tudo na qualidade". Estão presentes grandes empresas a nível nacional, algumas com características internacionais de exportação, e também empresas que pela primeira vez lançam produtos no mercado nacional.

"O mercado reagiu positivamente" reconhece António Brito, pois que "tanto a nível de mobiliário, como de decoração e iluminação há uma variedade muito grande e de excelente qualidade. Aqui se pode encontrar tudo o que é necessário para o lar".

Alberto Souto, presidente da Câmara de Aveiro, depois de visitar demonstradamente o certame disse ao nosso jornal que "relativamente à edição do ano passado há uma clara melhoria, na quantidade e diversidade de produtos e também na apresentação dos stands. Aos poucos a DECORCASA está a afirmar-se e tem condições para ser um sucesso". Re-

lativamente à parceria com a empresa especializada na montagem deste tipo de eventos, em futuras organizações no novo Parque e Feiras, Alberto Souto referiu que "na altura própria vamos definir o modelo de gestão, que pode passar por parcerias pontuais ou por uma parceria mais institucionalizada. A Câmara não tem vocação para gerir Feiras de uma forma profissionalizada e o futuro o dirá, mas começámos já a fazer as primeiras reflexões sobre essa matéria e nos próximos meses deverá haver uma evolução significativa".

Sobre a inclusão definitiva da DECORCASA no calendário de Feiras de Aveiro, Alberto Souto foi prudente nas suas afirmações: "Acho que depende muito da forma como a Feira decorra este ano, embora se possa pensar que com o novo Parque de Feiras, a capacidade de atracção e mobilização das empresas e das pessoas seja muito maior. Julgo que



haverá condições, no próximo ano, para se tornar a repetir". Há um salto qualitativo em relação às edições anteriores", reconheceu Alberto Souto.

Antero Gaspar, Governador Civil do Distrito de Aveiro, foi um observador atento de todas as novidades apresentadas neste evento, não se recusando a testar pessoalmente alguns dos equipamentos ali apresentados. No final da visita disse ao Campeão das Províncias que "pode concluir-se que tem vindo a melhorar significativamente a prestação da empresa que organiza este certame em colaboração com a Câ-

mara Municipal e outras instituições. Este ano está muito melhor que no ano anterior e penso que é um certame que se está a afirmar, e a consolidar a presença nesta região, com o objectivo claro não apenas de apresentar os produtos da indústria local e regional e mesmo doutros pontos do País, mas também numa perspectiva de dar a conhecer aos consumidores as últimas novidades. Está sobretudo a afirmar-se como um centro de interesses para milhares de visitantes".

Sobre a razão da não presença de um maior número de expositores da re-

gião, Antero Gaspar reconhece que "a época tradicional das exposições não é esta, e isso pode ter influência, como influência terá uma menor divulgação, mas a verdade é que a Feira está a afirmar-se, o número de visitantes a crescer, e o êxito deste ano será um motivo de reflexão para os industriais e comerciantes de Aveiro e do Distrito, para seguirem o exemplo que vem de fora do distrito". Até ao próximo domingo a DECORCASA 2000 continua a mostrar o que de melhor, mais bonito e estético se faz nas áreas do mobiliário, decoração e iluminação.

UM NOVO
OLHAR
SOBRE O FUTURO



ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

óptica
nascimento

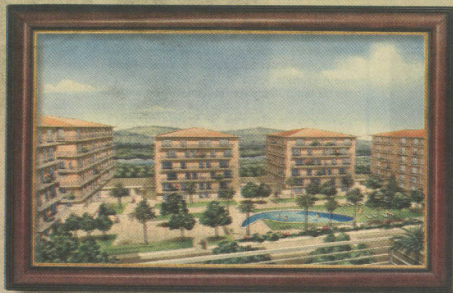




ATRAVÉS DESTES PORTÕES COIMBRA MARCA A DIFERENÇA

Planeado para se tornar numa referência de qualidade e inovação em Coimbra, através do empreendimento **QUINTA DA PORTELA** os promotores imobiliários podem realizar investimentos de retorno assegurado.

A **QUINTA DA PORTELA** beneficia de uma localização ímpar, mesmo à beira do Rio Mondego, junto ao Pólo II, com fácil acesso à nova Ponte Europa pela futura Av. da Boavista e dispõe ainda de um enquadramento paisagístico de grande beleza natural.



Com um desenho urbano de reconhecida qualidade, dando particular relevo aos espaços verdes e largas avenidas, o empreendimento **QUINTA DA PORTELA** destaca-se ainda pelos seus **Condomínios Fechados**, todos com jardim e piscina.

Quem possui o talento de bem investir na Arte de Bem Viver vai certamente aproveitar as **condições especiais de venda** e colocar a **QUINTA DA PORTELA** na galeria dos negócios de sucesso garantido.

I N V E S T I R N A A R T E D E B E M V I V E R

 **A.SANTO**
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, SA.

Rua da Sofia, 27 • 3000-390 Coimbra - Portugal • Tel.: 239 851 730 • Fax: 239 851 732 • e-mail: asanto@mail.telepac.pt

classificados telefona/fax 234384981 e mail gprovincias@net.pt

IMOBILIÁRIO / Vendas
T2 em Esqueira. Bom estado de arruamentos e marquises. Excelentes vistas pra's salinas. Particular.
919 985 636
ou 234 316 179

IMOBILIÁRIO / Trespases
Loja c/25m², centro de Aveiro, ótimo preço.
Contactos: 234 426 834
969 056 380

IMOBILIÁRIO / Alugueros
Aluga-se quarto a rapaniga, casa completa. Perto da Estação da CP.
Telef. 234 424 195

T1
QUINTA DAS ACÁCIAS
* Acumulação central
* Cozinha totalmente equipada
* Garagem, aspiração central
* Acabamentos de luxo. Bonitas
* Finca consagrada
234 424 517 - Telef. 96269361

CACOS E COISAS
COMPRA E VENDA
DE VELHARIAS E USADOS.
DOU ORÇAMENTOS.
VOU A CASA
Contactar:
234 552 474 / 839 238 284
Severl do Vouga

VENDE-SE
MÁQUINA DE BORDAR
Usada
Telef. 253 414 060
ou 253 518 215
Telef. 919 999 430

AFONSO SANTOS MARTINS

Construção de Poços em Manilhas ou Tijolo,
Muros, Aterros e Desaterros

Quinta do Saaré - COVÃO - 3750
Telef. 918-457-676/917-337-804

**EMPRESA LÍDER EM NUTRIÇÃO
E CUIDADOS PESSOAIS**

Seleção urgente Distribuidores
e Supervisores. Part-Full-Time

Telef. 693 652 660

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

Para Santa Maria da Feira
ou Lourosa

Telef. 914 711 353

**EMPRESA DE ÁGUEDA
EM FASE DE CRESCIMENTO**

ADMITE (m/f)
SOLDADORES
PRENSADORES
PESSOAL INDIFFERENCIADO

Entrada imediata, condições acima da média e transporte diário (ida/volta) em veículo da empresa

Favor contactar Telef. 234 630 450

Arrenda-se ou **vende-se** Prédio Comercial com frente Av. Dr. Lourenço Peixinho e Rua Cândido Reis - Aveiro.
Telef. 234 422 472
Telef. 917 235 313

Aluga-se quarto duplo em apartamento de estudantes. Bairro do Liceu. Casa equipada.
Telef. 964 496 182

Aluga-se quarto duplos a rapazes perto da Universidade e Liceu. Opção, pensão completa.
Telef. 918 651 563

EMPREGOS
Centro de Emprego de Aveiro, seleciona: Ajudante de instalar aquec. central (18/40 anos c/4.ª classe); Aprendiz de telecomunicações (18/35

VENDE-SE
ROVER 213 SE
1.4, 12V, de 1989 + Extras e OPEL CORSA 1000 Branco de 1993. Bom estado, bom preço
Contactar 937 100 747
937 100 748

VENDO TERRENO
No conceito de Agenda com habitação de construção de madeira.
21m de frente, com um total de 630m², tem um poço novo, cisterna, árvores de fruteira. Tem luz em frente ao terreno
Telef. 938 472 643

anos); Cabeleireiro(a) (c/experiência 20/55 anos); Canalizador (c/experiência e conhecimentos de electricidade 25/55 anos); Carpinteiros (22/45 anos c/experiência na área de aplicação de revest., e pavimentos); Chapeiros de automóveis (até 50 anos c/experiência); Colocador de vidros em viaturas (9.º ano); Costureiras (c/experiência e conhecimentos máq. corte e cose e/ou ponto corrido); Mecânica de automóveis (até 50 anos c/experiência); Operador de linha de montagem (18/40 anos, c/6.º ano).

Vocalista feminina. Urgente. P/ grupo de baile.
Telef. 932 792 765
Telef. 234 791 067

Rendimentos extra. Part-time a partir de casa. Multinacional. Urgente.
Telef. 917 710 808

Procuramos pessoas com espírito de liderança na região Norte. Pessoas bem sucedidas ganharam mais de 10000 contos por ano.
917 844 482
964 354 143
nclarasmoes@mail.telepac.pt

Jovem estudante - Via Ensinso - procura lugar onde possa desenvolver e/ou aplicar seus conhecimentos. Estágio já efectuado.
Telef. 966 964 619

Vendedor café, conceituada marca. Marcos, Lda. Rua 4 de Outubro. Agras Norte. Esqueira/Aveiro.
Telef. 917 251 792

EMPREGOS / Oportas
Gestão de Empresas. Cavalheiro 40 anos, universitário, experiente em indústria de hotelaria e manufact., fluente em inglês, francês, espanhol, oferece serviços.
Telef. 918 651 563

Eng. Mecânico com licença de projectista de gás da DGE, pretende trabalho na área do Gas Natural.
Telef. 234 321 615
919 267 938

DIVERSOS
Acupuntura, massagem oriental. Se sofre de: reumatismo, ciática, dor crónica, alcoolismo, obesidade, dificuldades psíquicas.
Telef. 917 901 005

Vende-se mobiliário de Pub-Bar.
Contactar 966 208 516

BARCOS
Vendo, Catamaran classe New Cat 15 com 2 velas grandes e 2 estais. Palamanta completa, em bom estado.
Contactar 962 751 199

tribuna do leitor

dos não são 300, são 19+1, assim distribuídos por anos:

10º ano - 19: 5, Agrup. 1 - Opção Desporto
4, Agrup. 1 - Opção T.L.B./ITI
4, Agrup. 2 - Artes
6, Agrup. 3 - Tecnol. Administração

11º ano - 1: 1, a mãe trabalha em Calvão.
TOTAL - 20

2. Não foi por o Colégio de Calvão inflacionar as notas que os alunos se transferiram de Vagos para aqui. Foi por encontrarem no Colégio uma alternativa de formação não existente em Vagos: opção Desporto, Artes, Administração.

O Colégio de Calvão, propriedade da Diocese de Aveiro, prezo-se de ser uma escola inovadora e séria, legitimada e publicamente posta ao serviço do colégio de Vagos, nas freguesias mais afastadas da zona sul. E os resultados em todos os aspectos estão à vista.

3. Lamentamos que uma pessoa com responsabilidades educativas não procure ser objectivo, para ser verdadeira. Será, por vez, por outras, que as escolas privadas são cada vez mais procuradas pelos pais?

As conclusões cada um que as tirel
João Mónica da Rocha
Director do Colégio

**O Colégio de Calvão
não "rouba" alunos nem
inflaciona as suas notas**

Publicou o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS uma entrevista com Manuela Caetano, sindicalista da Frentprof, onde foram produzidos as afirmações que transcrevo: «Estas escolas roubam crianças às escolas públicas e posso dar-lhe um exemplo aqui bem perto: este ano foram retirados 300 alunos à Escola Secundária de Vagos, que se transferiu para o Colégio de Calvão. E todos nós sabemos como algumas coisas funcionam nas privadas em termos de inflação de notas.»

Estos afirmações não correspondem minimamente à verdade.

1. Os tois 300 alunos "roubados" ou transferi-

Cirurgia estética

A liposucção é a cirurgia plástica mais praticada nos Estados Unidos da América, com uma média de 200 mil intervenções por ano. A Associação Norte-Americana de Cirurgia Plástica e Reconstructiva (ANCPR) revelou, recentemente, que das 496 mil operações que se realizaram, naquele país, entre 1994 e 1998, 95 resultaram na morte da paciente, o que significa que, em média, ocorre uma morte por cada 5.224 cirurgias deste tipo.

A maioria destes falecimentos (23,1%) ficou a dever-se a trombozes pulmonares, causadas por coágulos de sangue nos pulmões e ocorreu, normalmente, um dia depois do intervenção, na residência do paciente.

O estudo da ANCPR explica que a liposucção é uma operação fácil e segura que, no entanto, está o ser praticada em circunstâncias precárias, devido à sua grande popularidade.

Os autores desta investigação referem que muitos dos profissionais que executam a cirur-

gia plástica não têm formação adequada e sublinham também o facto de a intervenção ser, cada vez mais, realizada no consultório do médico-cirurgião e não no bloco operatório de uma clínica ou de um hospital devidamente apetrechado. Segundo se sabe, não há contra-indicações, a não ser (dizem os médicos) o custo de cada operação que, de um modo geral, se situa acima das mil contos!!!

Foi isso que, por exemplo, pagou a excelente cantora Alexandra ao perder, em seis horas, cinco quilos de gordura das ancas e coxas.

A operação foi realizada com anestesia local.

Quanto a Alexandra, há que reconhecer que ficou bem mais feliz. O pior agora são as recidências que, por vezes, nem as dietas salvaguardam.

Lúcio Lemos
Aveiro

cartas de um miliciano

Manhã na Mutamba II

Henrique J. C. de Oliveira

Entro no edifício e procuro uma tabuleta com o nome do solicitador Rui Moreira. Como não encontro nenhuma e na entrada há várias pessoas, sou informado por um delas do local do escritório. Subo as escadas até ao primeiro andar. Dou com a porta do escritório, bem identificada com uma placa com o nome da pessoa que procuro. Bato à porta e recebo um «Pode entrar», a que obedeco prontamente entrando na porta.

Lá dentro, sentado a uma secretária, um indivíduo de cor, com ar simpático e bastante novo. Apresento-me. Cumprimento a pessoa que tenha na frente e que me convidou para sentar. E tenho, pouco depois, explicado a razão do telefonema que recebera.

— Sou muito amigo do seu primo de Angola. Foi no escritório dele que efectuei o meu estágio, quando acabei o curso de Direito, e desde então tenho-o na maior estima e consideração. Há dias, recebi dele uma carta dizendo-me que um primo fora mobilizado para Angola, integrado no Batalhão de Caçadores 4511, e que deveria embarcar para aqui no princípio desta semana. Telefonei para o Grafalco. O oficial de dia confirmou-me a vossa chegada. E, pelos vistos, não se esqueceram de lhe dar o meu recado.

A vossa prorrogação se por uns minutos. Pouco antes de terminada a breve entrevista, o meu interlocutor pergunta-me:

— Trouxe dinheiro suficiente para as despesas imprevistas durante a permanência em Luanda? Respondo-lhe afirmativamente. Todavia, sem me dar qualquer hipótese de recusa, pega na carteira e retira duas notas de mil escudos que me entrega:

— Por precaução, exprime-lhe estes dois mil escudos. Pode ter alguma situação imprevista e precisar de dinheiro. Não aceite qualquer recusa. E antes de

nos despedirmos, está desde já convidado para vir passar o fim da tarde comigo. Jantamos num restaurante da ilha e passaremos uns momentos agradáveis de conversa. Vai-me dar muito prazer a sua companhia. Vai-me ajudar a recordar os bons momentos que passei em Portugal.

Despeço-me e saio. Olho para o relógio e acelero o passo. Sem dar por isso, tinha passado quase meia hora... e o infeliz do condutor lá fora pendurado... lá minha esperal

— Desculpe lá o frete que lhe pregui. Quase meia hora aqui a secar!

— Não tem importância, meu alferes. Estive entretido a apreciar aqueles dois cobritos.

— O quê?

— Aquelas duas cobritas que estão na paragem.

— Que cobritas? — pergunto intrigado. Não vejo lá cobritas nenhuma.

— Aquelas duas miúdos gostosas, alferes.

De facto, duas belas miúdas de cor, onde corria sangue de branco, destacavam-se na paragem do autocarro. O garrido dos tecidos e a justeza dos vestidos realçava ainda mais as formas esculpturais das queleas dois belos corpos, que não necessitavam do bronzeado solar.

— Tens bom gosto! Aquelas harmoniosas formas são de facto uma boa ajuda para passar o tempo. E, por falar em tempo, já não temos tempo de tratar de mais nada. São horas de almoço e as máquinas começam a preparar o réservoir de combustível. Onde é que havemos de ir?

— O meu alferes, ontem, não almoçou bem? Eu aconselhava voltarmos ao mesmo local. É barato, come-se bem... e a mim facilitou-me a vida. Não tenho de andar à procura de local para deixar a viatura.

Lá voltámos ao restaurante no posto da Shell e, como ontem, comemos muitíssimo bem e por um preço acessível. Como o prato do dia era uma feijadada à maneira da metrópole, nem tivemos dificuldade na escolha.

opinião

“Um olhar de Soslaio e uma palavra pronunciada entre dentes - coitadinho!”

Marta Ramos*



Está a decorrer o 11.º edição dos Jogos Paralímpicos. São quase quatro mil atletas a representar 127 Países. Não têm uma perna, não têm um braço, são cegos, sofrem de paralisia cerebral... São deficientes, mas acima de tudo atletas de alto

competição.

Há quatro anos atrás os Paralímpicos portugueses conseguiram 14 medalhas, marcando o melhor resultado português de sempre.

Este são uns 53 atletas que vão competir em 7 modalidades diferentes: andebol, natação, futebol, atletismo, basquetebol, boccia (uma espécie de jogo da malha) e ciclismo.

Para Sydney levam uma ambição: 20 medalhas. Um invisível a correr a maratona? Sim, com a ajuda de um guia que corre preso ao seu braço, a meio metro de distância.

É um trabalho de equipa, de coordenação e de muita confiança, que exige ao orientador uma forma física equivalente à do atleta. Um nadador que sofre de descoordenação motora? Sim, é possível. Faz nove quilómetros de piscina por dia e tem treinos adaptados que o ajudam a evitar mexer a braço para a esquerda quando o quer mover para a direita. São truques, técnicos que se vão adquirindo. Coitadinhos? Digo lá outra vez? Heróis, isso sim!

Eles treinam todos os dias até ao limite. Sofrem do mesmo cansaço e das mesmas lesões que os outros desportistas profissionais. É mais do que justo que recusem o epíteto de Coitadinhos.

Querem ser tratados como verdadeiros atletas de competição, pois é isso mesmo que são. Diferentes? Sim, mas porque são melhores do que nós, que não temos nenhuma deficiência. Porque correm melhor do que nós, porque jogam futebol melhor do que nós, porque nadam melhor do que nós... porque são capazes de ultrapassar todos os obstáculos e provar que são os melhores entre os melhores.

E nós? O que é que nós lhes demos em troca? Onde está o nosso gratidão?

Temas possíveis que tornam impossível a circulação numa cadeira de rodas, escolas inadaptadas, coisas multibanco impossíveis de usar por um cego, uma televisão pública que não cumpre com a sua obrigação de transmitir os principais acontecimentos com tradução para os surdos - mudos e pior do que tudo, um olhar de Soslaio e uma palavra pronunciada entre dentes - coitadinho.

* Cátedra de Comunicação na Universidade Fernando Pessoa

Apaga a beata pá!

Manuel Pinto Machado

O fundamentalismo americano anti tabaco já chegou a Portugal faz tempo e daqui foi exportado, agora, para o espaço lusófono, nomeadamente via TAP.

Parace que ninguém consegue convencer o próximo da gravidade que é, num prolongado e monótono e stressante voo de longo curso, onde é suposto os passageiros relaxarem, fumar um cigarro ou outro num contentor remoto do cockpit. Aláás há companhias, a Air France, por exemplo, que não caíram no idiota fundamentalismo e, nos longos voos, lá arranjaram um espaço onde civilizadamente, se fuma a cigarrada do descontração. Ninguém se queixa, não morreu por isso, que se saiba, pois os estuadores potentes e práprius, num óptica desfazerem os vestígios do crime.

Quem se quiser embebedar num óvido que o faça à vontade.

Quem se quiser drogá-lo num avião que o faça à vontade. Se o Senhor possogueiro ao nosso lado se encharcar em coca poluente que o faça no maior descontração.

Se o jovem delinquente do banco anexo tirar os sapatos mal cheirosos que o faça sem centinária.

Se o trabalhador das obras quiser viajar com savaço à mostra que o faça sem vergonha.

Fumar é que não. Mesmo longe, muito longe. Mas tudo isto é profundamente ridículo, sobretudo partindo dos americanos, onde o tabacismo é uma vocação. Nunca se bebeu tanto como na lei social. Eles “obrigaram” a escrever-se nos maços de tabaco que este mata.

E nas armas, que vendem a tripa fora, não se diz “este objecto mata”?

É claro que o tabaco em demasia faz mal e incomoda os outros, mas com tantas problemas no mundo valerá a pena perder tanto tempo e tanto dinheiro com este fantasma obstinado?

Não seria muito mais sensato aumentar os preços, os impostos ou garantir que parte dos lucros das tabaqueiras fossem doados à investigação médica?

E não, sempre atrás dos outros, lá vamos, cantando e rindo.



Apoios:
ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
RTRL - Região de Turismo Rota de Luz
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro
AICCOPN - Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Norte

Colaboração:
CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:

◆ ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

23 a 26 de Novembro
Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

1.ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

Horário: - Quinta e Sexta: 19.00 - 23h00 - Sábado e Domingo: 15h00 - 23h00

www.wcorex.pt

breves [desporto]

Atletismo

Ricardo Alves representa Portugal em corrida de 100 metros

O atleta Ricardo Alves vai representar Portugal na corrida de 100 metros, que se disputará domingo no Estádio Olímpico de Roma, por ocasião das comemorações do Ano do Jubileu.

A corrida disputar-se-á no intervalo do jogo de futebol entre a seleção italiana e a do Resto do Mundo (composta por jogadores estrangeiros a actuar em Itália), encontro que será presenciado pelo Papa João Paulo II.

A prova será disputada pelos finalistas da corrida de 100 metros nos recentes mundiais de juniores, que decorreram em Santiago do Chile, na qual Ricardo Alves, atleta do Tramagal, foi sexto classificado.

Fórmula 1

Grande Prémio da Malásia

Michael Schumacher garantiu a conquista do título de Construtores para a Ferrari ao vencer o Grande Prémio da Malásia.

David Coulthard terminou na segunda posição a muito curta distância do alemão, enquanto que Rubens Barrichello foi terceiro. Mika Hakkinen terminou na quarta posição depois de ter chegado a rodar no 19º lugar, em consequência de um Stop-and-Go de 10 seg. devido a falsa partida. A corrida até nem começou nada bem para Schumacher que, mais uma vez, foi superado por Hakkinen logo na largada e por Coulthard na primeira curva. Contudo, a falsa partida do finlandês levou a que caísse para a última posição.

Naturalmente que nesta altura já era mais do que provável a vitória da Ferrari no Mundial mas Hakkinen não baixou os braços e recuperou até à quarta posição no final.

Basquete

Mais dois jogadores para Aveiro

O Aveiro Basket contratou mais dois jogadores. Desta vez, são dois Gregoianos - Iraklis Japaridze e Rkomapias Pamaz. Japaridze regressa a Portugal uma vez que na época passada esteve ao serviço do Ginásio. Japaridze é um poste de 2,06 metros e 27 anos de idade e reconhecido pelas suas qualidades defensivas. Pamaz é um base/extremo de 1,95 metros e 26 anos que tem como melhores características o lançamento exterior.

desporto [futebol]

Benfica: entre Vale e Vilarinho

Os sócios do Benfica vão também decidir amanhã se o clube da Luz passará a contar com um 32º nome na "galeria dos presidentes", numa hierarquia que começou em 1904 com José Rosa Rodrigues.

Em 1997, João Vale e Azevedo sucedeu a Manuel Damásio (no "cadeirão desde 1994) e entrou na história do Benfica ao superar a "barreira" dos 30, tornando-se no 31/º "timoneiro" do clube "encarnado".

Se for eleito, o candidato da Lista B, que fez parte do elenco de Manuel Damásio colocará um termo à presidência de três anos de Vale e Azevedo, entrando para a

história do Benfica como o 32º presidente.

Caso contrário, e seja reeleito Vale e Azevedo (e cumpria o segundo mandato até ao fim), o actual presidente assegurará seis anos à frente dos destinos do clube, um período que nos últimos tempos foi apenas superado pelo carismático Fernando Martins, que se manteve na presidência do Benfica entre 1981 e 1988.

O recorde de longevidade continua a pertencer a Bento Manua, presidente do Benfica entre 1917 e 1926, seguindo-se o "reinado" de Borges Coutinho, que comandou o destino dos "encarnados" entre 1968 e 1976.

desporto [moto montanhismo]

Passeio Internacional de Motos

A vigésima segunda edição do Moto Montanhismo Internacional está marcada para o próximo sábado. Organizada pelo Moto Clube de Recardães, a iniciativa tem como principal objectivo juntar as "velhas-guardas" do motociclismo nacional

espanhóis.

A realizar pela décima segunda vez, este ano, a iniciativa tem duas novidades: no passeio vai participar jipes e o percurso vai passar pelas e o percurso vai passar pelas seras de Águeda.

O percurso consta de

cerca de 170 quilómetros num trajecto que vai desde Recardães até Águeda onde se fará a pausa para o almoço. O passeio continua em direcção ao Caramulo. O regresso faz o mesmo percurso, mas em sentido contrário. Durante o passeio, os participantes vão apro-

veitar para ver os recantos mais bonitos do percurso, fazer algumas fotografias, aproveitando a paisagem que o percurso oferece.

A todos os participantes serão entregues prémios de participação.

desporto [paralímpicos]

Paralímpicos tiveram todo o apoio

- assegura Armando Vara

O ministro do Desporto e da Juventude garantiu que não filtraram os apoios aos atletas paralímpicos que estão a participar nos jogos de Esportes e que estão a obter resultados que satisfazem os portugueses.

Para o ministro, os apoios prestados aos atletas paralímpicos foram "significativos", tanto da parte do seu Ministério como do Trabalho e Solidariedade, sublinhando que a falta de condições, nomeadamente de instalações, acontece também em relação ao Desporto de alta competição em geral. Para Armando Vara, só é de lamentar que nem sempre seja possível voltar o investimento para áreas que

"valem-se mais a pena", por acontecer ou a repetição de equipamentos ou a sua duplicação. Neste Quadro Comunitário de Apoio, o Governo vai investir "a sério" nas piscinas cobertas, sendo objectivo conseguir, até 2006, uma piscina coberta em cada concelho, num esforço de parceria entre o Governo, as Câmaras Municipais e os clubes, disse.

Tal como acontece noutras áreas, também a nível dos equipamentos desportivos será criada uma "baliza" para comparticipação comunitária, valor que, no caso das piscinas cobertas, será no máximo de 300 mil contos, acrescentou.

Futebol

1ª Liga 2000-2001

9ª Jornada

Domingo, 29 de Outubro

Estádio Mário Duarte, Aveiro

10 horas

Quarta-Feira, 26 de Outubro

Beira-Mar Sporting



www.aveiro.net/breves

Bilhete à venda no Estádio

AVOIDADO

SANTOS & SOARES
ZINCAGEM

Comércio de todo o tipo de sucatas

Tel. 234 601 804 - Telex 917 541 840 (Lino) - Telex 917 317 773 (Miguel) - Póvoa da Cavalha
RECARDÃES - 3750 Águeda



CARLOS SANTOS

Construção Civil
Alvorações e acabamentos

Tel. 919 933 570

Tel. 234 621 053 - PÓVOA DO POÇO - RECARDÃES - 3750 Águeda

Diocleciano Palma
Poisedelos Machado

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1ª Esq.
Tel. 234381068 - Fax 234422184
3810-118 Aveiro

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA
Medicina do Exercício Físico e Desporto

Fisiologia, Climatologia e Fisiologia

Consultas Diárias

Av. Ferreira de Magalhães, 584 - 1º - Coimbra - Tel. 239 829 475
Rua Combatentes da Grande Guerra, 36 - 1º - Aveiro
Telef. 91 935 04 82

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia - Obstetria

Horário:

2ª, 3ª e 6ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1º Andar - Tel.: 234371341 - AVEIRO

"velhas glórias" do beira mar

Paula: o avançado

Durante uma época José Alberto Marques da Paula vestiu a camisola aurinegra. Chegou ao Beira Mar como a maior parte dos jovens da sua idade: o clube tinha falta de atletas e quase todos os miúdos habituados a dar uns pontapés na bola, acabaram por ser convidados a alinhar na equipa. Desses tempos, Paula guarda boas recordações. Sente saudades, mas «não sou saudosista. Sinto saudades de forma positiva e gosto muito de recordar aqueles tempos. Afinal, quem é que não gostaria de voltar a ter 17 anos?...» Paula nasceu na zona da beira-mar, em Aveiro, há 47 anos. É casado e tem dois filhos.

Daniela Sousa Pinto

Durante uma época, José Alberto Marques da Paula vestiu a «Se valeu a pena jogar futebol no Beira Mar? Olhem, não vistos valeu, porque estou a dar uma entrevista, coisa que nunca me passou pela cabeça fazer. De resto, praticar desporto e fazer parte de uma equipa é sempre uma experiência positiva».

Foi com muito bom humor que Paula nos recebeu e nos deixou viajar com ele até aos seus tempos de «cachops». A sua passagem pelo Beira Mar foi curta. Não por falta de talento, mas «porque o futebol não dava as garantias financeiras que hoje em dia dá e eu optei pelos estudos». Trocou a segurança de um curso pelo rebeirado e não está arrependido de o ter feito. Paula é engenheiro químico e está, actualmente, a leccionar as disciplinas de física e química.

Da época que passou pelo Beira Mar guardou muitas e boas recordações. Afinal, o sonho de todos os miúdos era vestir a camisola aurinegra. Uma camisola que se suava com a ingenuidade e o encanto que caracterizam os mais novos. A mesma camisola que era usada e gasta. «Não tínhamos equipamen-



Equipa de juniores que participou no Torneio Distrital, na época de 1970/71

tos novos. As botas serviam de uns para os outros e nem sempre o pé ficava confortável... Isto porque as equipas juvenis tinham muito pouco apoio. E não fosse a caridade de meia dúzia de pessoas as equipas nunca teriam existido. Tal como hoje, o Beira Mar nunca se mostrou muito disponível para apoiar os jovens talentos da terra.

«Quem é que não gostaria de voltar a ter 17 anos?»

Sentir saudades dos tempos de juventude é quase sempre inevitável. E Paula não nega que também as sente, mas como ele próprio nos diz, «não sou saudosista. Sinto saudades de forma positiva e gosto muito de recordar aqueles tempos. Afinal, quem é que não gostaria de voltar a ter 17 anos?»

Do que viveu como atleta confirma a grande camaradagem entre os colegas de equipa e a alegria com que todos se dedicavam ao jogo.

Dentro das quatro linhas Paula sofreu mais faltas do que aquelas que fez. «Mas não se faziam tantas faltas como aquelas que hoje se vêem. Actualmente, as faltas são uma tática de jogo, que os miúdos cedo aprendem. No nosso tempo, não tínhamos ninguém para nos ensinar nada, quanto mais a saber utilizar a falta».

Apesar de bem comportado dentro das quatro linhas, Paula não esconde que era um pouco nervoso. «Não reagia bem à adversidade e nunca geri muito bem as dificuldades. Mas isto devia-se à falta de experiência que todos tínhamos».

«O futebol já não é muito interessante...»

Adepto do Beira Mar, Paula confessa que se sente um pouco desiludido com o futebol. «Gosto de ver o Beira Mar jogar. Assisto aos jogos na televisão, mas já não vou muito ao Estádio apesar de ser sócio. Não me sinto motivado a ir, porque os jogos têm vindo a perder qualidade. O futebol já não é muito interessante... Depois, não concordo nada com a banalização dos dinheiros. Esta realidade choca um bocadinho com a minha formação. Por isso, já não vou atrás do futebol a qualquer preço nem entro em discussões sobre futebol a qualquer preço...»

Paula é casado e tem dois filhos. Um rapaz e uma rapariga. É filho de um dos homens que também soua a camisola aurinegra, mas afirma que não foi muito influenciado pelo pai. Até, porque nem era preciso. O Beira Mar acabava por ser o destino dos rapazes que gostavam de jogar à bola...

ora bolas



«Joguei a avançado-centro. Mas a verdade é que cada um de nós jogava onde fizesse falta. Admito que cumprir razoavelmente bem as minhas funções, mas não tenho a certeza se aquela seria a posição mais acertada para mim».

«Depois dos jogos, davam-nos uma sandes e um copo de sumo. Mas a verdade é que, algumas vezes, o banche desaparecia misteriosamente...»

«Não fiz má figura como jogador. Desentranquei-me».

«O meu filho é atleta de basquetebol. A minha filha sempre foi mais preguiçosa para o desporto».

«Esta iniciativa do CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS é muito engraçada. É uma ideia simpática...

«Penso que nenhum de nós tinha a verdadeira noção do que valia como atleta. Não havia acompanhamento que o permitisse».

«A nossa equipa era constituída por um grupo de rapazes que se juntava para jogar à bola. Tudo aquilo que fazíamos era fruto do improviso e da inspiração do momento».

«O sr. Delfim era uma espécie de delegado-técnico que se ocupava, sempre que podia, da nossa equipa. Fez o que pôde e sabia...»

«Hoje, teria optado novamente pelos estudos, porque o meu feito talvez não se adequasse ao espírito do atleta de alta competição. Por outro lado, continuo a considerar a formação um aspecto muito importante».

«Antigamente, sofria muito mais pelo Beira Mar. Hoje, consigo lidar melhor com as derrotas do clubes».

«Se há corrupção em todo lado por que motivo não há-de haver na arbitragem? Mas não sou daqueles que justificam todos os maus resultados em função de uma má arbitragem».

«O Anívio era muito bom jogador. Talvez tenha sido aquele quem mais se destacou».

«Se um bom treinador se vê em função dos resultados, o Sousa neste momento não o está a ser... Mas quem sou eu para avaliar o trabalho de um treinador?»

Paula



Posição: avançado-centro
Características: ainda está para saber...

breves saúde

**Meto milhão de portugueses
sofre da doença de diabetes**

Carca de meio milhão de portugueses sofre da diabetes, dos quais 10% são insulino-dependentes (tipo I). A diabetes tipo II é uma doença que afecta principalmente a criança e o jovem adulto, sobretudo acima os 35 anos, enquanto a diabetes tipo II é comum no adulto com mais de 40 anos, podendo também nestes casos originar várias complicações. Segundo as estatísticas, a arteriosclerose é a principal causa de mortalidade prematura dos diabéticos.

Cuidado com os pesticidas

Os homens expostos a determinados pesticidas podem estar em risco de sofrer alterações do esperma, que afectam a sua fertilidade, revela um estudo efectuado numa comunidade de trabalhadores chineses. Investigações anteriores sugeriam, de facto, que a exposição laboral a pesticidas pode desencadear problemas de fertilidade masculina. No presente estudo, os investigadores encontraram uma diversidade de anomalias no esperma de 32 trabalhadores chineses expostos a dois tipos de pesticidas.

ARS/Centro cria observatório

A criação de um observatório regional do sistema de tratamento e monitorização das reclamações e sugestões dos utentes, que proporcionarão indicações para uma maior identificação de nível nacional, foi discutida por representantes da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC). O observatório regional vai permitir proceder ao ponto da situação sobre o processo de tratamento das reclamações e sugestões dos utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS), integrando as suas exposições na gestão e na melhoria contínua da qualidade do sistema.

saúde

Estudo sobre a Osteoporose revela**Catorze por cento das portuguesas
tratadas não sofre da doença**

Um estudo sobre a osteoporose apontou que 14% das mulheres que estavam a receber tratamento não tinham a doença, enquanto das que sofriam apenas metada realizava terapêutica específica.

Realizado pela Associação Portuguesa de Luta Contra a Osteoporose (Apos), o estudo, iniciado em Março, vai avaliar a massa óssea em mulheres pós-menopáusicas, de forma a determinar a percentagem de casos de osteoporose existentes em Portugal e quais

as pacientes que efectuam tratamento. A osteoporose caracteriza-se pela perda progressiva de massa óssea que vai fragilizando os ossos, tornando-os mais susceptíveis a fracturas. Apesar do teste de densitometria óssea permitir diagnosticar sem dúvida a doença, este só é realizado em determinados casos, perante certos factores.

De acordo com dados da Apos, ocorrem em Portugal, por ano, cerca de 40 mil fracturas vertebrais e 8.600 fracturas da anca.

de A a Z

Ictiose

É uma doença da pele em que esta fica seca e com escamas, como a pele de um peixe. A doença desenvolve-se quer pouco depois do nascimento ou entre o primeiro e o quarto ano de vida da criança. Não há cura para a ictiose, mas um médico pode receitar pomadas para manter a pele macia e maleável.

curiosidades

Por que tem aumentado o número de divórcios?

Em todo o mundo ocidental, o índice de divórcios aumentou de forma geral durante os anos 60 e 70, estabilizando na década de 80. Isto reflecte o facto de a geração produzida pela explosão de nascimentos que se seguiu à II Guerra Mundial atravessar nessa altura o período entre os 20 e os 30 anos, idades em que os divórcios são mais frequentes. Uma das causas principais é a alteração de valores filosóficos e culturais. É evidente que hoje em dia, há mais pessoas que entendem que o compromisso da partilha do casamento e da educação dos filhos é menos importante do que a realização e a felicidade pessoais. Outros factores que contribuem para o alto nível dos divórcios é o aumento da independência económica das mulheres e a diminuição progressiva da influência dos laços familiares, étnicos e religiosos que sempre reforçaram os compromissos conjugais.

2,7 milhões de portugueses

**Sofrem
de doenças
reumáticas**

De acordo com dados divulgados durante o 3º Fórum de Apoio ao Doente Reumático, as doenças reumáticas atingem actualmente cerca de 2,7 milhões de portugueses ou seja, 38% da população em geral. Deste número 1 milhão e setecentos mil pertencem ao sexo feminino e 970 mil ao sexo masculino. Do total de doentes diagnosticados, 483 mil apresentam dificuldades na locomoção enquanto que 251 mil estão limitados na prossecução de algumas actividades da vida diária. De acordo com os mesmos dados, apresentados por Fernanda Ruaz, Secretária Geral da Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas, 59% dos doentes reumáticos consultam o médico quatro a seis vezes por ano e 51% tomam medicamentos anti-reumáticos.

As consequências das doenças reumáticas reflectem-se, na grande maioria dos casos, num volume de absentismo ao trabalho e de reformas por invalidez, muitas vezes em idades precoces da vida, sem paralelismo com nenhum outro ramo da medicina.

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tíreóide, Mama, Hémias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 649 / 234 385 346

Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva. Lda

Horário:
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sr. dos Aflios, n.º 10 • Telef. 234 427 004 • AVEIRO

Portela da CostaOrtopedista / HUC
Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Peritagem Médico-Legal

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2.º, Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro**João Francisco Duarte**

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório
Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º Dt. - Sala E
Telef. 234412733 • 3800 Aveiro

**Clínica de Terapias
Chinesas**

- Acupuntura, Lipólise (celulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopecia)
- Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. dos Combatentes da Grande Guerra, 42 - 1.º E (junto ao Hotel Imperial)
Telef. 234722963 • Telem. 966051150**ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES**Chefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:
2ª - 4ª e 6ª Feiras de TARDE
Doenças das crianças, Recém-Nascidos • Puericultura

Consultório:
R. Cons. Luís Magalhães, 16.2. B - 3800 Aveiro
Telef. 234421694 / 234428743 • Fax: 234428963
Residência:
R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telef. 234424908 • Telem. 917801940

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9ª e 6ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 10 - 3.º - AVEIRO
Telefs. 234421694 / 2344498743**EDUARDO BREDA**Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª a tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º
TELEF. 234 223 248 • 3800 AVEIRO**Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.**ACORDOS COM:
ADSE; ACAS; PSP; ADMA; ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1º Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-11
(em cima do Tufalco) 3800 Aveiro
3830 Galiza da Nazaré 3800 Aveiro
Telef. 234385961 Telef. 234382406/2344287650**Fernando Leite
da Silva**MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B • Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

- Consultas de:
- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Clínica Geral
- Ginecologia / Obstetria
- Imuno-Neurologia
- Neurocirurgia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Urologia

234 316 605
Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Esqueiro
3800-114 Aveiro

ABEL RITOMédico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A., MEDIS
ADVANCECARE
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.º Andar • AVEIRO
Telef.: 234371341

Uma campeã com três dias de treino

Com apenas três dias de treino, Paula Cristina Rocha Micaelo atingia já os 2,20 metros de altura, no Salto à Vara. Foi logo na sua primeira prova, e considera-a como a sua maior vitória. Actualmente, com apenas 16 anos, já salta 2,50 metros e, até ao final da época, pretende atingir os três metros. Residente em Ílavo, é na mesma cidade que estuda, na escola secundária, no 11º ano de Desporto, com o objectivo de vir a dar aulas de Educação Física, actividade que gostava de partilhar com a prática do Salto à Vara. Para esta jovem atleta, a força de vontade é tudo!

Nuno Peixinho/Rui Vicente

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: Quais os factores que a levaram a enveredar pela modalidade de Salto à Vara?

Paula Micaelo: A minha entrada, na modalidade de Salto à Vara, foi uma experiência que não estava nos meus planos. Foi há seis meses, durante uma prova, e como faltava uma pessoa para completar a equipa, ficou decidido que seria eu a tentar o Salto à Vara. Nunca tinha saltado antes, mas não foi muito complicado. No primeiro salto ainda hesitei, mas depois, como tinha o treinador mesmo ao meu lado a dar-me indicações, correu tudo bem. Antes, praticava corrida de velocidade, e ainda continuo a fazê-lo.

CP: Que pormenores técnicos deve ter em conta, um atleta desta modalidade?

PM: Há pelo menos dois factores que se deve ter em conta, quando se pratica Salto à Vara. Em primeiro lugar, é importante fazer uma boa corrida de balanço, com os joelhos bem levantados, depois, é crucial que o encaixe da vara seja exacto, com os braços e a perna de chamada esticados e a outra perna num ângulo de 90 graus. O resto, é a vara que faz.

CP: A preparação física é um factor chave?

PM: Sim, sem dúvida. É extremamente importante ter-se muita massa muscular. A preparação física que tu tens, deve-se a um treino normal de abdominais, elevações, flexões, alterações e musculação, que qualquer atleta faz. Não existe um treino específico para a modalidade de Salto à Vara.

CP: Relativamente ao material utilizado...é muito dispendioso?

PM: Só a vara, por exemplo, custa à volta de 90 contos. Depois há, ainda, os postes e os colchões, que tornam a modalidade bastante dispendiosa. No meu clube, não temos material nosso, para esta modalidade, porque somos somente três atletas, e não compensa o clube estar a aplicar dinheiro, quando há outras modalidades com mais atletas. Neste momento, treinamos com material cedido pela Associação de Atletismo de Aveiro.

CP: Já teve propostas ou pensou em seguir para outro clube?

PM: Ainda no final da época passada, me surgiu uma proposta de um clube de Albergaria, que até fornecia todo o material necessário e a possibilidade de realizar estágios, porque tem uma situação financeira muito mais estável. Mas decidi não aceitar, se calhar, por amor ao meu clube. Sete anos é muita coisa!

CP: Na sua família, existe mais alguém que seja adepto do desporto?

PM: Neste momento, não existe ninguém ligado à prática de uma qualquer modalidade desportiva. No entanto, a minha irmã já praticou atletismo, mas teve que desistir devido ao conflito de horários com a escola, e a minha mãe está a pensar em começar a praticar



«O material é caríssimo. Cada vara custa cerca de 90 contos»

natação. Para além delas, o meu treinador é meu primo.

CP: Pensa fazer carreira da modalidade de Salto à Vara?

PM: Se as condições o permitirem, gostava de ter uma carreira no Salto à Vara. Mas, um passo de cada vez. Em primeiro lugar, penso conseguir o título nacional, nesta época, e seguir em frente, sempre a melhorar os meus resultados, para, um dia, chegar aos Jogos Olímpicos. É só preciso força de vontade. Havendo força de vontade, há tudo. Ainda sou nova, quer na idade, quer na modalidade, mas já sou campeã distrital e consegui o sexto lugar no nacional, o que é uma boa marca. Penso que, daqui para a frente, tenho condições para chegar mais longe.

CP: Quanto às actuações dos atletas portugueses nos Jogos Olímpicos...

PM: Não foi de grande prestígio, e até acho que foi uma surpresa a medalha de bronze, no Judo. Quanto à Fernanda Ribeiro, que também conseguiu uma medalha de bronze, estava à espera de um melhor desempenho, assim como os atletas do Voleibol de Praia. Houve dois atletas nacionais de Salto à Vara, que participaram nos Jogos Olímpicos, mas não con-

seguiram boas exhibições. No geral, acho que poderiam ter feito mais.

CP: Para além desta modalidade, não se sente atraída por nenhuma outra actividade?

PM: Dentro do atletismo, não há nenhuma outra modalidade que me desperte interesse, até porque não gosto de corridas de resistência. Mas, se por alguma razão tivesse que deixar o atletismo, gostava de me dedicar ao basquetebol, modalidade que já pratiquei.

CP: Dentro da sua modalidade, há alguém que admire e possa até considerar como um modelo?

PM: A nível nacional, admiro muito o Nuno Fernandes, que é o campeão nacional, cujo recorde é de 5,90 metros.

CP: Pretende deixar uma mensagem a alguém em especial?

PM: Só queria deixar uma mensagem aos pais, para que deixassem os filhos praticar a modalidade que desejam. Por vezes, os jovens querem praticar, por exemplo, atletismo, e os pais não deixam porque têm medo de deixar os filhos correr à chuva. Acho que é mau, porque estão a impedi-los de fazer o que eles gostam e que poderia ser bom para eles.

empresas & negócios

Um sector
em crescimento

Já com 18 anos de experiência no ramo, Rodrigues de Almeida, gerente da empresa ACR - Renovação, propriedade de José Oliveira e situada na Vila Jovem n.º 77, mostra-se optimista quanto ao futuro do sector, embora em certos países da Europa, o sector consuma cerca de 120 milhões de m², e em Portugal só 120 mil... «Apostamos na renovação, porque existem muitas casas antigas com problemas de humidade e de salitre», mas, para já, trabalham mais com empresas e escritórios, pois os clientes ainda não conhecem estas soluções para casas particulares.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: Sob que circunstâncias e há quanto tempo apareceu a ACR?

Rodrigues de Almeida: No que diz respeito

às placas de gesso e isolamento, a ACR surgiu, há cerca de um ano mas já existe antes, no âmbito da electricidade e da canalização. A ideia começou a aparecer, quando

ainda vivia em França, já que era o meu ramo de trabalho. Ao chegarmos a Portugal, este mercado ainda estava por descobrir, e decidi que seria uma boa aposta lançarmos-nos aquilo que já sabíamos fazer.

CP: Que materiais utilizam? São caros?

RA: Trabalhamos com a placa de gesso, tecto decorativo (placas de 60x60 cm) e, para isolamento, utilizamos Lã de Rocha. Quanto aos custos, ficam muito mais em conta do que a construção tradicional, com vantagens a nível do conforto que proporciona, pelo isolamento térmico, fónico e pela rapidez de aplicação.

CP: De que depende o avanço da empresa?

RA: Depende, principalmente, da nossa maneira de trabalhar, porque os materiais são



todos importados e de igual qualidade, o que faz com que nos saia mais barato a nós e aos nossos clientes. Por isso, apostamos na nossa experiência, no cumprimento dos prazos e em termos uma equipa coesa e que faça um trabalho de qualidade.

CP: Como é que é foi a introdução da empresa no mundo do negócio?

tem entraves à entrada neste negócio.

CP: Hoje em dia, o comércio vive uma crise. Que entraves se lhe apresentam?

RA: Não posso dizer que seja um "mar de rosas", mas é um fenómeno que ainda não se fez notar neste sector. Já existem várias empresas a fazer estes serviços, e todas com qualidade, e o único obstáculo que se poderá apresentar, é se alguém começar a "estragar o mercado", isto é, fazer um trabalho com pouca qualidade e pouco profissionalismo. Se isto não acontecer, é um produto com bastante futuro.

CP: Quais as perspectivas que tem do negócio?

RA: É um negócio que tem tendência para crescer bastante, e consideramos até a possibilidade de abrir um armazém, em Aveiro.

b d

"Um aveirense no Reino de Benim - João Afonso de Aveiro em B.D."

de Paulo Vitória 2



palavras cruzadas

Problema n.º 98

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2	◆									◆
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS 1 - Escavar; além de 2 - Adquire conhecimentos 3 - Palavra latina que significa o mesmo; letras de teorema 4 - Atrações; eliminava (inv.) 5 - Vogais de poesia; outra vez; batríquio 7 - Olferece; agarram; no centro de sebe 8 - Raívas; nome próprio masculino 9 - Rato; o mesmo que rima 10 - Porcaria (inv.) 11 - Riqueza (inv.); língua da Zâmbia

VERTICAIS 1 - Adv. de quantidade; repousa 2 - Estimado 3 - Agência espacial americana; costumal (arc.) 4 - Support; em quantidade reduzida 5 - Consonante dobrada; localidade, porto de mar e cabo português; consoante de rapaz 7 - Prefixo de negação; passar para outro dia; início das sílabas de também 8 - Pensamento; código caído em desuso por meio de traços e pontos 9 - Gás raro; pronomes relativos 10 - Assinalam 11 - Termina; mulher muito religiosa.

N.B. - Resolvido o problema, procure o provérbio escondido.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA 97 (P) (Proibição: Se não fosse o mau gosto, que seria do amarelo.)

anedota

Um homem apresenta-se com um lenço atado, por cima da cabeça e por baixo do queixo. Pergunta: lhe um amigo: - É pá, o que é isso? Dói-te os dentes...a cabeça? - Não. A minha sogra morreu. - E o que é que isso tem a ver com o lenço - É para não me rir!

Um par de namorados brasileiros está chateado. Vira-se ela para ele: - Vá querdijinho...mi diga algo que mi delectice. Ele: - Vaca!!!

ruas de Aveiro

Sai da rua António José Cordoço... Sim. É uma dessas que já está fora das quadrículas que assinalam o centro da cidade, pelo menos nos roteiros turísticos.

Tem um nome que fez movimentar o Mundo, ainda não há muito tempo. Por cá, tudo se fez para que "manara" e a fome fossem para outros paragens. Rezou-se: Fiteiam-se vigílias. Colocaram-se panos brancos nas janelas. Disticos nas viaturas.

Adepto confesso do Benfica, preso às ordens das tropas invasoras, o comandante da resistência deste povo massacrado, esteve entre nós e foi recebido como herói.

Não será necessário acrescentar mais nada para que o leitor possa saber de que rua se trata. Ou será? Não acreditarmos. Porque se o fosse, teríamos que saltar um...AI...

(Solução: Rua de Timão)

palavras cruzadas [soluções]

SOLUÇÕES DO PROBLEMA 98

Verticals: 1 - Múito, dom 2 - Prizado 3 - Nest; 4 - Pópulo pouco 5 - RR; Sines; N 7 - An; Mat; 7 8 - Árdia; Morte 9 - Neon; quem 10 - Marquem 11 - Árdia; beira.
Horizontais: 1 - Múit; aínda 2 - Aprinde 3 - Espo; eom 4 8 - Odis; Raquo; ra 7 - Da; 9 - Odis; Raquo; ra 7 - Da; 10 - Espo; eom 11 - Espo; eom.
Verticals: 1 - Múito, dom 2 - Prizado 3 - Nest; 4 - Pópulo pouco 5 - RR; Sines; N 7 - An; Mat; 7 8 - Árdia; Morte 9 - Neon; quem 10 - Marquem 11 - Árdia; beira.

menu - pausa para comer



Restaurante O Porão

Zé Lú

Gastrónomo e Mestre Capitular do Confrário de S. Gonçalo

Fica na Rua da Saude, n.º 19, junto à igreja da Gafanha da Nazaré. Encerra ao Domingo e tem uma decoração marítima, acolhedora, de qualidade, baseada no bom gosto do ilhense Alberto Hélio, amigo do Churrasqueiro e Patrão João Bola, que faz, com precisão, o controle da navegação neste barco da restauração. E é por isso, que, com o apoio na cozinha da conceituada D. Anabela, O Porão tem vindo a chegar a bom porto. Aceita todos os cartões e tem o telefone: 234.369494.

Dos beberes...

Tintos não faltam, são para afim noventa e os Brancos são metade. Há, portanto, bem por onde escolher, que em preço, quer em qualidade. Vamos a alguns exemplos de Brancos: Ponte de Lima Loureiro (1.100\$00), Muralhas (1.450\$00), Alvariz Portal Fidalgo (2.200\$00), Vinha de Castras 96 (1.000\$00), Q.ª de Covelos 96 (1.500\$00), Porta Cavaleiros (1.100\$00), Grão Vasco (1.100\$00), Encosta de Mouros 97 (900\$00), Casa de Saima 99 (1.100\$00), Rigodeira 99 (1.200\$00), Galeria Bical Aliança (1.200\$00), Estêvão 96 (1.200\$00), Foral Grande Escalho 97 (2.000\$00), Q.ª da Pacheca 96 (3.000\$00), Q.ª do Corto 97 (3.300\$00), Ferreirinha Res. Especial 97 (7.500\$00), Udaça 90 (1.200\$00), Silgueiros Res. 96 (1.600\$00), Casa de Santar 96 (1.700\$00), Dão Aliança Particular (2.000\$00), Q.ª da Pellada Roriz 96 (3.000\$00), Penalva do Castelo Garrafeira 96 (3.400\$00), Mogofores 95 (900\$00), Valdacros 95 (1.000\$00), Angelus (1.000\$00), Q.ª da Rigodeira 98 (1.450\$00), Luís Pato 97 (2.300\$00), Nunes Maia 85 (2.800\$00), Garrafeira Primavera 80 (4.000\$00), Terras D'El Rei (900\$00), Porta da Ravessa (1.300\$00), Monte Velho (1.500\$00), Montes Claros 93 (2.500\$00), Q.ª do Carmo 96 (4.800\$00), Palmeira Aliança (1.400\$00) e Touriga Nacional Primavera (2.400\$00). Nos Espumantes temos, por exemplo, os brancos Adegas Coop. de Vilarinho do Bairro Res. Bruto (1.100\$00), Q.ª das Bageiras (1.700\$00) e o Murganheira Super Res. Bruto (2.500\$00) e os tintos Diamante Azul (1.300\$00) e o Aliança (1.600\$00).

... Aos comerem

Eram 9 as Entradas e uma Sopa do Dia (250\$00). Línguas de Bacalhau (500\$00), Petinga Frita (400\$00), Carapauzinho Frito (400\$00), Polvo/Ovas (600\$00), são algumas das Entradas tipicamente da região. No Marisco, com 8 hipóteses, salientamos a Amêijoia e a Sapateira (3.000\$00/Kg) e, quando há, o Camarão da Costa (7.000\$00/Kg).

Nos Peixes, há 20 pratos, nomeadamente os peixes grelhados (Garoupa, Robalo, Linguado, Pargo, Cherne, etc...), mas referimos ainda a Cataplana à Tocabaca e a Açorda de Marisco (2p 4.000\$00).

Na Carne, temos 9 hipóteses, que qualquer dia serão mais, e salientamos a Posta Mirandesa (1.900\$00), o Entrecosto com Migas (1.300\$00) e as várias carnes grelhadas, como o Borrego (2.000\$00).

Nas Sobremesas, todas feitas na casa, temos 12 escolhas com 9 Doce donde referimos o Leite Creme (350\$00), a Barriga de Feira (400\$00) e o Doce de Abóbora com Queijo da Serra (600\$00). Há ainda umas 10 Frutas e 8 Gelados.

A prova mastigativa

O João Bola casou cedo (aos 40 e tais!?) e, por isso, teve muito tempo para se dedicar a fazer, com brio, churrascadões e tainadas. Também foi negociante de Vinhos e de Carnes. Isto tudo junto e apurado, deu no que se viu e no que se vê: Aqui come-se do bom e do melhor! A Cataplana à Tocabaca estava uma delícia e ainda por cima feita com cherne, que é um peixe que muito apreciamos. A Posta Mirandesa, com bom azeite a regar o alho cru por cima de uma boa carne no ponto, com batata cozida com pele... também nos encheu as medidas. Até de mais... E os doces? Os que provámos, Leite Creme, Barriga de Feira e o Doce de Abóbora, estavam muito bem elaborados e equilibrados. Foi a causa de termos provado logo três e não somos gulosos...

Conclusão

É um restaurante ainda novo, com dois anos e tal, mas que tem vindo a conquistar a sua clientela, que dali tem de sair satisfeita. Esse é o grande objetivo do João Bola, que, para além da confeção adequada, aposta na qualidade da matéria prima e num serviço de atendimento atento, simpático e eficaz. E faz muito bem! Quanto ao futuro, não nos adiantando grande coisa, pois o segredo é a alma do negócio... Nós só podemos desejar que continue.

receitas da semana

Bacalhau com Arroz de Espigos

(4 pessoas)

4 postas de bacalhau do lombo já demolido; ½ molho de espigos (grelos) cortados em juliana grossa; 1 cebola picada; 2 dentes de alho picados; 1 folha de louro; 200 g de arroz; 2 dl de azeite; água q.b.; sal q.b.

Com o azeite, o alho, a cebola e o louro faz-se um purrado até a cebola alourar. Junta-se a água necessária para a cozedura do arroz e dos grelos. Depois de levantar fervura, junta-se o arroz e os grelos e tempera-se com sal.

Quando cozido, recificam-se os temperos e serve-se ainda malandado, acompanhado pelos filetes de bacalhau.

Filetes de bacalhau

Retiram-se as espinhas e as peles às postas de bacalhau e cortam-se as postas em pequenos filetes (1 posta dá 4 filetes).

Levam-se a fritar passados por farinha, ovo batido e salsa picada.

Pastelinhos de Ovos-Moles

15 gemas de ovos; 540 g de açúcar; pão-de-ló ralado; água rosada; canela.

Põe-se ao lume o açúcar até fazer ponto alto, juntam-se as gemas, mexendo-se muito bem.

Enquanto se vão cozendo, deita-se um pouco de pão-de-ló ralado, um pouco de água rosada e canela. Logo que a massa esteja bem grossa põe-se a esfriar e lança-se em pequenas formas feitas de farinha amassada com manteiga, açúcar e claras de ovos. Vão depois a cozer ao forno.

Os pastelinhos são servidos polvilhados com açúcar fino.

Bombordo
RESTAURANTE BAR

toç-aqui

Largo do
Praço do Paço
3800 AVEIRO

Gota's
Restaurante
Bar Colé

R. Antónia Margarida 21-23
3801-201 AVEIRO
Tel. 234.383.600 - Fax 234.481.417

DUKE
BAR

QUARTA-FEIRA - Rua da Coruja (2+1)
QUINTA-FEIRA - Rua dos Mourões
SEXTA-FEIRA - Rua da Sargaria
R. José Francisco Gonçalves - MACEDO
Tel. 236760001

FERRAZ
calle - restaurante
AVEIRO Magalães

XXXL
CERVEJA SELF-SERVICE
BOLA GIGANTE

R. Eng. Vitor Naveira, 34C
Tel. 234.300711 - 3000-176 AVEIRO

A Tasca do Confrade



Rua dos Mourões, 34
Telefone 234 364811
3800 AVEIRO

O TERRAÇO

Av. Dr. Lourenço Peixoto, 15 - 1.ª F.
Tel. 234.381252 - AVEIRO

António Ferraz Magalães

Telef. 234.331324
3800 S. Jacinto

exposições

Mariola apresenta "Através das Civilizações II - to be continued"



Dois anos depois foi a vez da galeria "Muntã do Ratt (Itália) receber as mostras da artista e, em 1995, Portugal, mais precisamente, a galeria "Cine-Teatro Chiado", em Lisboa, foi a anfitriã e acolheu os trabalhos de Mariola. Neste ano, a artista polaca já expôs na Galeria de Arte Contemporânea "Moira", em Lisboa, com "Muñdo de Mulher", na

Galeria Municipal de Fátaras (Sintra) e na Galeria do Hotel Sheraton (Lisboa), com o "Olhar sobre Amazonas".

Quanto a exposições individuais destaca-se, em 1998, "O Índio, o Mito, o Destaca", na Galeria Municipal de Aveiro. Este ano, Mariola escolheu novamente Aveiro para dar a conhecer a exposição "Através das Civilizações II - to be continued".

cinemas



De 27 de Outubro a 02 de Novembro

Estúdio Oita

POLAX

De Lees Carax, com Guillaume Depardieu, Katerina Golubeva e Catherine Deneuve
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "What Lies Beneath" (Verdade Escondida) - Um filme de Robert Zemeckis, com Harrison Ford e Michelle Pfeiffer
(12.30, 15.30, 18.25, 21.20, 00.20)

SALA 2 - "The Bachelor" (O Bachelor) - Um filme de Gary Syror, com Chris O'Donnell e Renee Zellweger
(13.30, 16.10, 18.45, 21.10, 23.30)

SALA 3 - "Road Trip" (Sem Regras) Um filme de Todd Phillips, com Breckin Meyer, Seann William Scott e Amy Smart
(13.00, 15.15, 17.30, 19.45, 22.00, 00.25)

SALA 4 - "U-571" (U-571) Um filme de Jonathan Mostow, com Matthew McConaughey e Bill Paxton
(13.10, 14.55, 18.40, 21.40, 24.00, 00.35)

SALA 5 - Coyote UGLY" (Bar Coyote) - Um filme de David McNally, com Piper Perabo, Adam Garcia e John Goodman
(12.35, 14.55, 17.15, 19.35, 22.05, 00.40)

SALA 6 - "Scary Movie" (Um Susto de Filme) - Um filme de Keenen Ivory Wayans, com Jon Abrahams, Carmen Electra e Shannon Elizabeth
(12.50, 15.05, 17.20, 19.30, 21.50, 00.00)

SALA 7 - "Societade Secreto" Um filme de Rob Cohen, com Joshua Jackson e Paul Walker
(13.40, 16.20, 18.55, 21.30, 00.10)

SESSÃO INFANTIL - "A Fuga das Galinhas" - 29/10, 11.00 - solo 2

C. C. Glicínias

SALA 1 - "A Verdade Escondida" Um filme de Robert Zemeckis, com Harrison Ford, Michelle Pfeiffer
(12.40, 15.25, 18.20, 21.15, 00.10)

SALA 2 - "Coyote Bar" Um filme de David McNally, com Piper Perabo e Adam Garcia
(12.40, 15.00, 17.20, 19.40, 22.00, 00.20)

SALA 3 - "Um Susto de Filme" Um filme de Keenen Ivory Wayans, com Carmen Electra e Dove Sheridan
(12.50, 15.15, 17.35, 19.50, 22.15, 00.30)

SALA 4 - "Societade Secreto" Um filme de Rob Cohen, com Joshua Jackson e Paul Walker
(12.30, 14.55, 17.15, 19.35, 21.55, 00.25)

SALA 5 - "Naivo Procura-se" Um filme de Gary, com Chris O'Donnell e Renee Zellweger
(13.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.45, 00.05)

SALA 6 - "O Submarino U-571" Um filme de Jonathan Mostow, com Matthew McConaughey e Bill Paxton
(13.00, 15.45, 18.30, 21.25, 00.00)

SALA 7 - "Sem Regras" Um filme de Todd Phillips, com Breckin Meyer e Amy Smart
(12.30, 14.40, 17.00, 19.15, 21.35, 23.50)

exposições

ag

► "Galeria Municipal Meu Amor" é o título da exposição de José Monteiro, que pode ser vista na Galeria Municipal de Aveiro, até domingo.

► Isabel Dias tem patente ao público, até dia 2 do próximo mês, no Bar-Restaurante Olaria, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, uma exposição de pintura.

► Até dia 11 do próximo mês, a Galeria Grade expõe uma mostra colectiva intitulada "Pariu aqui a Galega", com quadros de Manuel Patinha, Paço Pestana e Silvério Rivas.

► Até dia 5 do próximo mês, José Rodrigues expõe "Obsessivamente - variações sobre o mesmo tema", no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

► Na Galeria Municipal de Ilhavo, pode ser vista a exposição fotográfica "Ecos...", de Carlos Cabral. Patente até ao próximo dia 30.

► No próximo domingo é inaugurada, na Casa da Nossa Senhora da Léguas (Ilhavo), a exposição "Léguas Século XX". A mostra terá projecção de filmes dos espectáculos realizados pelo Grupo Recreativo dos Amigos da Léguas (GRAL). Patente até ao próximo dia 3.

► "A Biblioteca" é o título da exposição de José Monteiro, que se encontra patente, até ao dia 30 do próximo mês, na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro.

► Na Biblioteca Municipal de Ovar, encontra-se patente a exposição "Bicórnios" (desenhos a tinta da China), da autoria de Vítor Milheirão. A mostra pode ser vista até ao próximo

dia 4, de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

► Até dia 30 deste mês encontra-se patente, na Biblioteca Municipal de Ovar, a exposição "Espaços Urbanos de Cabo Verde". A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

► "Espelhos e Portas de Ovar" dá nome à exposição de fotografias de Manuel Barbosa. A mostra pode ser vista até hoje, no Museu Júlio Dinis, em Ovar.

► No Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar encontra-se, até hoje, uma exposição intitulada "Paulo VI em Fátima" de António Mendes Pinto.

Exposição vendida de artesanato oliveirense, no Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis. Mostra permanente.

► O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra. A mostra inclui conchas do espólio de José Relvas.

Aveiro em imagens - um século de histórias



1950 - A tradicional Feira das Cebolas, no Campo do Cão

Clube de Aveiro define-se apartidário mas não político

Integrando personalidades de todos os quadrantes políticos, foi criado o Clube de Aveiro que, ficando sediado na cidade de Aveiro a sua perspectiva de intervenção estende-se a toda região.

O Clube de Aveiro, que não tem fins lucrativos, procurar produzir ideias, iniciativas e formas de intervenção que não só valorizem a comunidade aveirense em si mesma como também contribuam para a prossecução dos interesses da região e para a sua adequada preparação perante os desafios do futuro.

Este grupo de intervenção teve na sua génese o acto de a região de Aveiro possuir um largo capital humano capaz de materializar uma significativa intervenção política e social da região no contexto nacional, potencial humano que deve ser mobilizado ao nível da sociedade civil, considerando-se que a intervenção das instituições públicas e a da sociedade civil se devem completar e articular numa perspectiva de maximização dos efeitos conjuntos em favor dos interesses da região.

"A sociedade contemporânea evolui rapidamente, o que representa uma necessidade contínua de pensar estrategicamente o presente e o futuro de Aveiro, de um modo coerente e que prepare esta região para as condições de competitividade que o presente e o futuro exigem", pode ler-se no documento que define as linhas programáticas do Clube, que adianta ainda que "Aveiro não deve estar ausente da reflexão nacional sobre essas transformações em curso, sendo fundamental que os aveirenses não prescindam de intervir num plano supra-local e supra-regional, não só porque se trata de uma demonstração de maturidade de Aveiro como também porque só assim esta região poderá eficientemente defender os seus interesses específicos".

O "Clube de Aveiro - Reflexão e Intervenção Estratégica" tem como objectivos principais promover e conduzir a reflexão e o debate sobre temas de interesse geral e específico para a região de Aveiro, "actuando com uma conduta aparti-

dadária mas não política"; produzir ideias e opiniões tidas como relevantes e oportunas, "que com o propósito de promover a reflexão pública que no sentido de constitutivamente contribuir para os processos de de-

cisão política local, regional e nacional; promover o diálogo com a comunidade e com os poderes institucionais"; veicular e defender junto das entidades oficiais "ideias susceptíveis de valorizar o protagonismo geral

de Aveiro e os seus interesses específicos"; e ainda agir como um elemento catalizador da reflexão "no seio da comunidade aveirense, contribuindo para a respectiva valorização, designadamente nos planos político, soci-

al, económico, cultural e científico".

Entre os sócios fundadores encontramos nomes como os de: Caetano Alves, Rocha de Andrade, Renato Araújo, Jorge Campino, Valdemar Coutinho, Hen-

rique Diz, Eduardo Feio, Ângelo Ferreira, Teresa Fidelis, Pedro Jordão, Gilberto Madal, Maria Antónia Pinho e Melo, Alberto Souto, Artur da Rosa Pires, e Manuel Fernandes Thomaz.

* Ver representado para Kia Shuma 1.5 Top, sem depósitos administrativos. KMC - IMPORTAÇÃO AUTOMÓVEL, S. A. - e-mail: kmc_importacao@net.sis.pt

Motor 1.5 16 válvulas com 90 cavalos

retrovisores eléctricos

fecho centralizado

jantes de liga leve

3 anos de garantia

ou 100 000 quilómetros

directção assistida

vidros eléctricos

ar condicionado

estofos em pele



2990 cts.*

*Pois é, você já viu este anúncio.
É verdade, não acrescentámos nada.
Nem mais um tostão.*

Se tudo tem um preço, o nosso preço tem tudo.

KIA

PURO BOM SENSO

INTECHINTE (KIA) 000 20 30 00

Shuma

Auto Esqueira

AVEIRO: R. Bento de Moura, 59-A
Tel.: 234 30 35 20 - Fax: 234 30 35 29